EMICRO/SIM 2013
XV Escola de Microeletrônica da SBC / XXVIII Simpósio Sul de Microeletrônica
Porto Alegre, 29 de abril a 3 de maio de 2013

Portas Lógicas CMOS

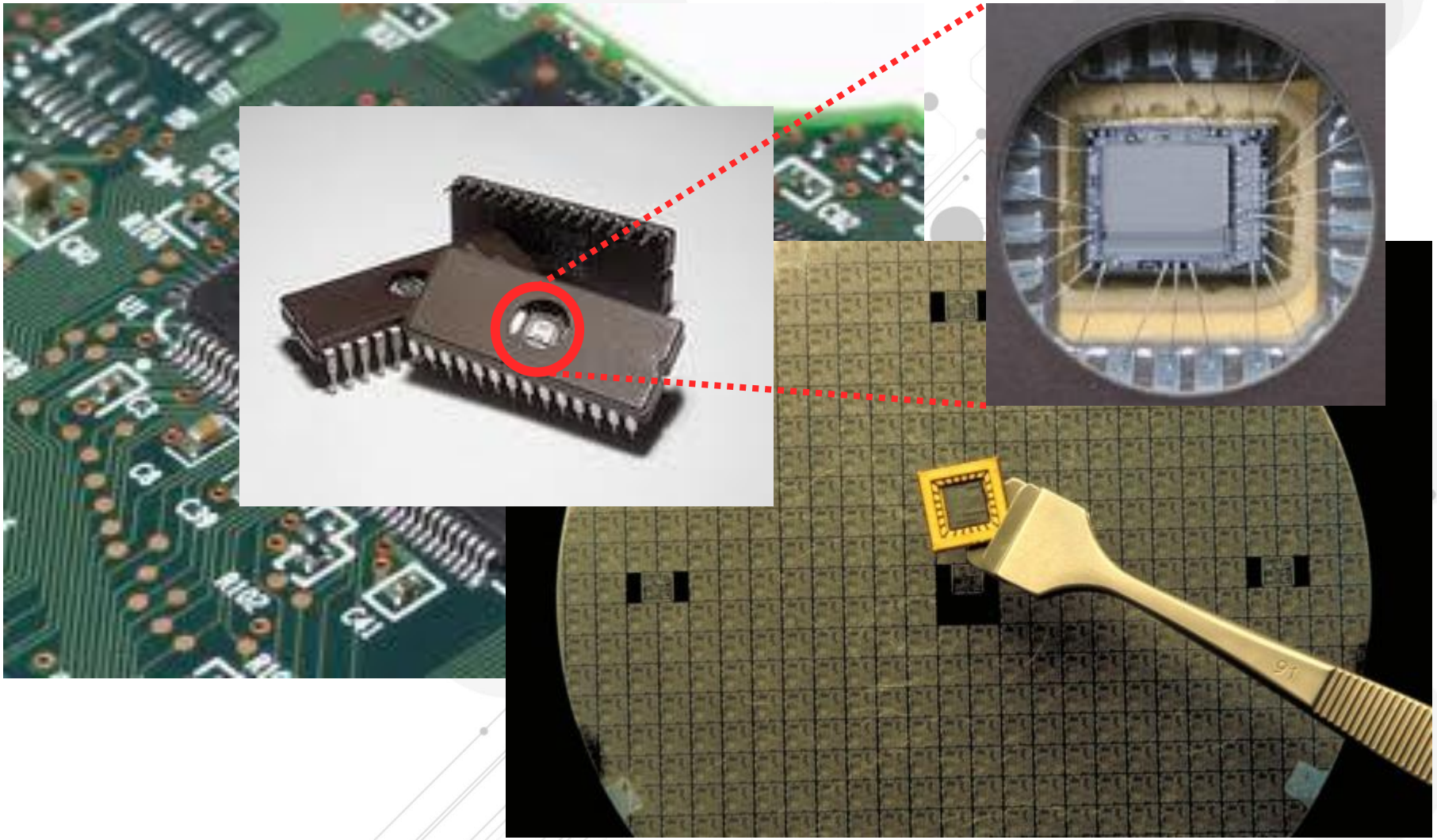
Paulo F. Butzen

Organização
UFRGS

Promoção
SBC CAS SBC IEEE

Apoio
FAPERGS CNPq CAPES CEITEC S.A semiconductors

Curso de Projeto de Circuitos Integrados



Definição da Arquitetura

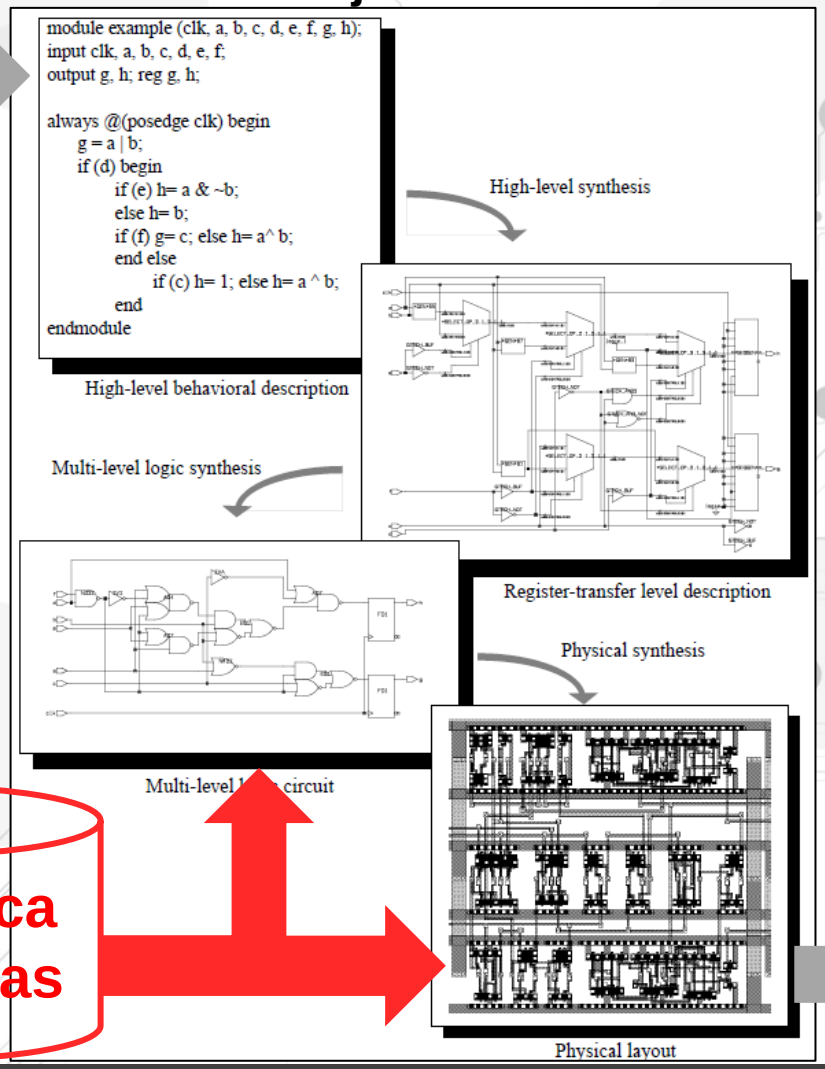
Problema / Necessidade:

- **Rastreamento bovino**
- **TV Digital**
- **Monitoramento de Processos**
- **...**

Conjunto pré-definido, projetado e caracterizado de portas lógicas

Biblioteca de Células

Fluxo de Projeto Automatizado



Envio para Fabricação

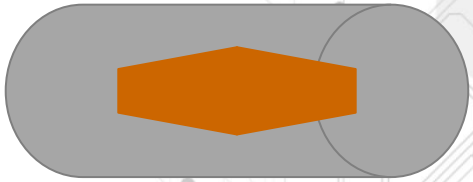
Outline

Apresentação dos projetos lógico, elétrico e físico de portas lógicas CMOS combinacionais e sequenciais, bem como das suas características elétricas e análise de desempenho

- Lógica de com chaves
- Transistor MOS como chave
- Lógica Combinacional CMOS
  - Projeto Lógico
  - Projeto Físico
  - Características Temporais e de Potência
  - Projeto Elétrico
- Lógica Sequencial
  - Latches
  - Flip-Flops

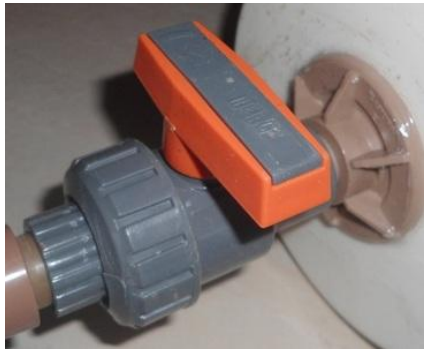
Lógica com Chaves

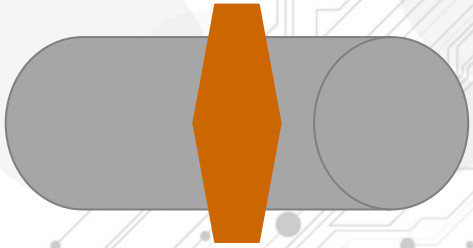
- Associação com Registro Hidráulico



<u>Permite</u> o fluxo de água

Chaves

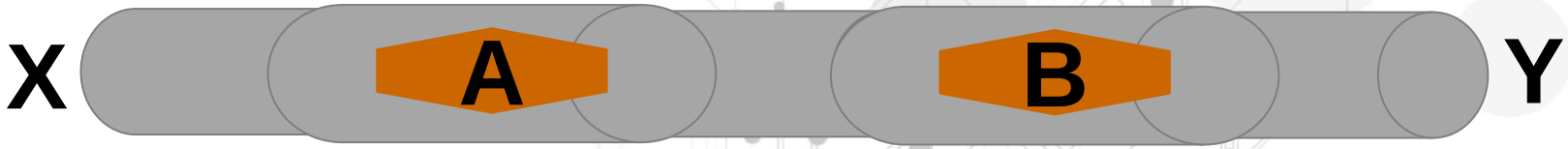




<u>Tranca</u> o fluxo de água

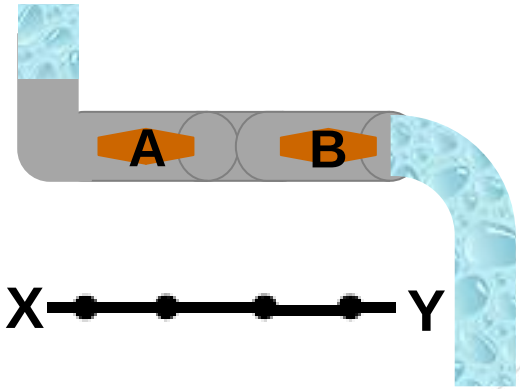
Lógica com Chaves

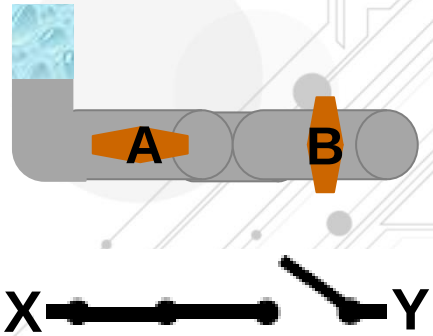
- Associação com Registro Hidráulico

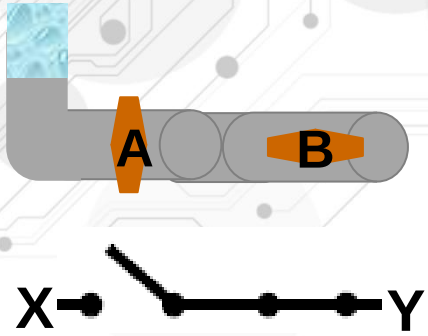


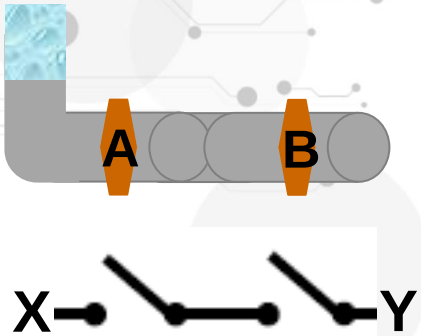
Existirá fluxo de água entre os pontos X e Y

se o "registro A" *E* se o "registro B" permitirem



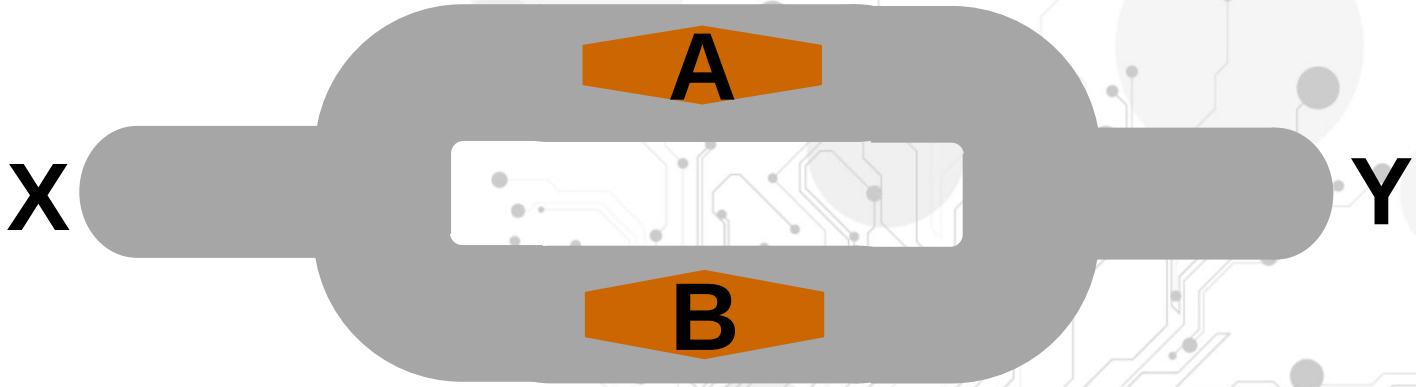




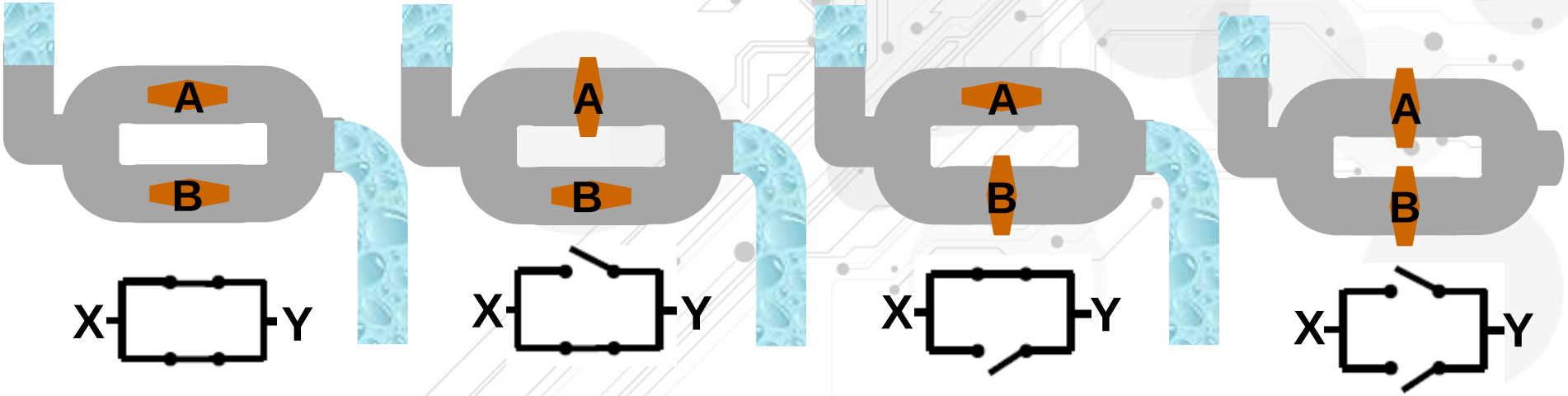


Lógica com Chaves

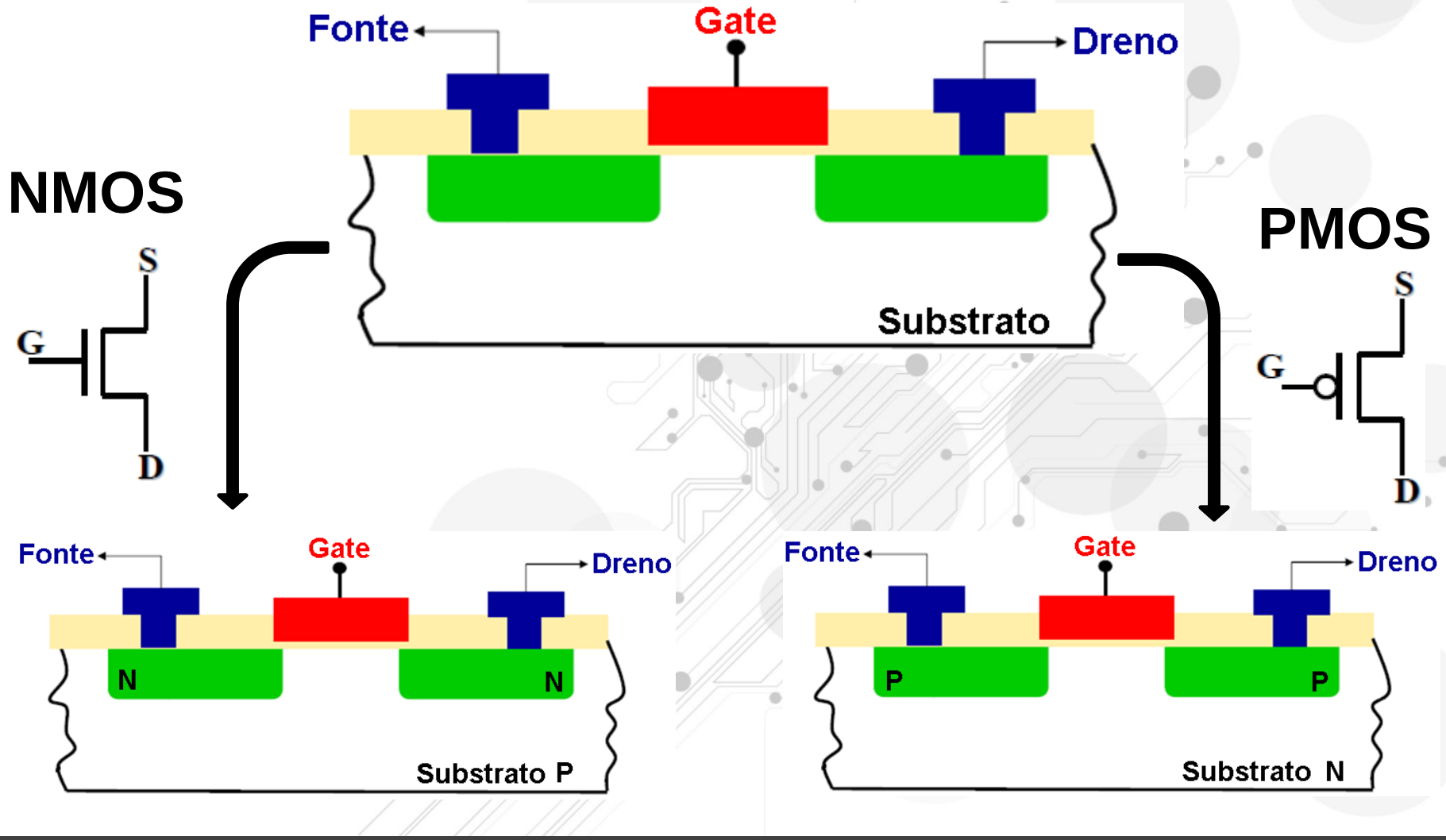
- Associação com Registro Hidráulico



Existirá fluxo de água entre os pontos X e Y
se o "registro A" *OU* se o "registro B" permitirem

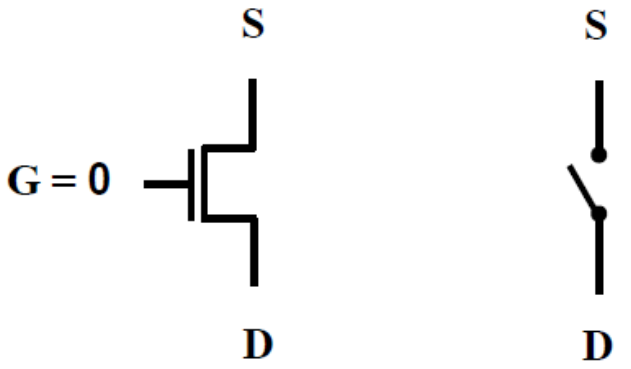


Transistor MOS



O Transistor NMOS

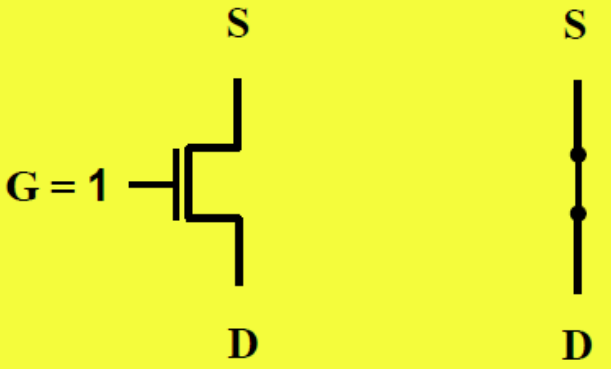
Funcionamento Simplificado: "uma chave eletrônica ideal"



chave aberta

(sem corrente elétrica)

D≠S



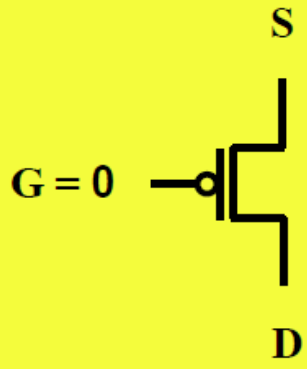
chave fechada

com corrente elétrica até que

D=S

O Transistor PMOS

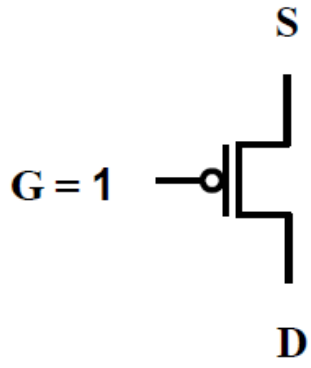
Funcionamento Simplificado: "uma chave eletrônica ideal"



chave fechada

com corrente elétrica até que

D=S



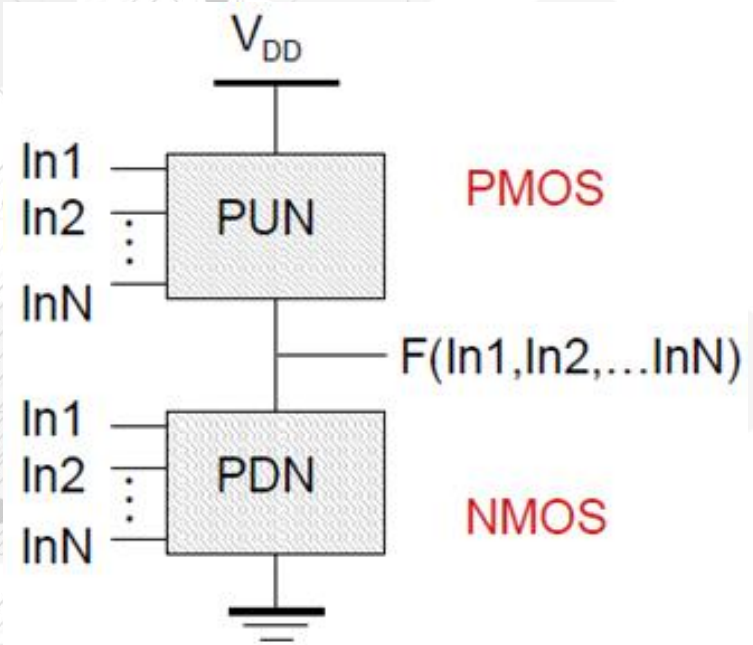
chave aberta

(sem corrente elétrica)

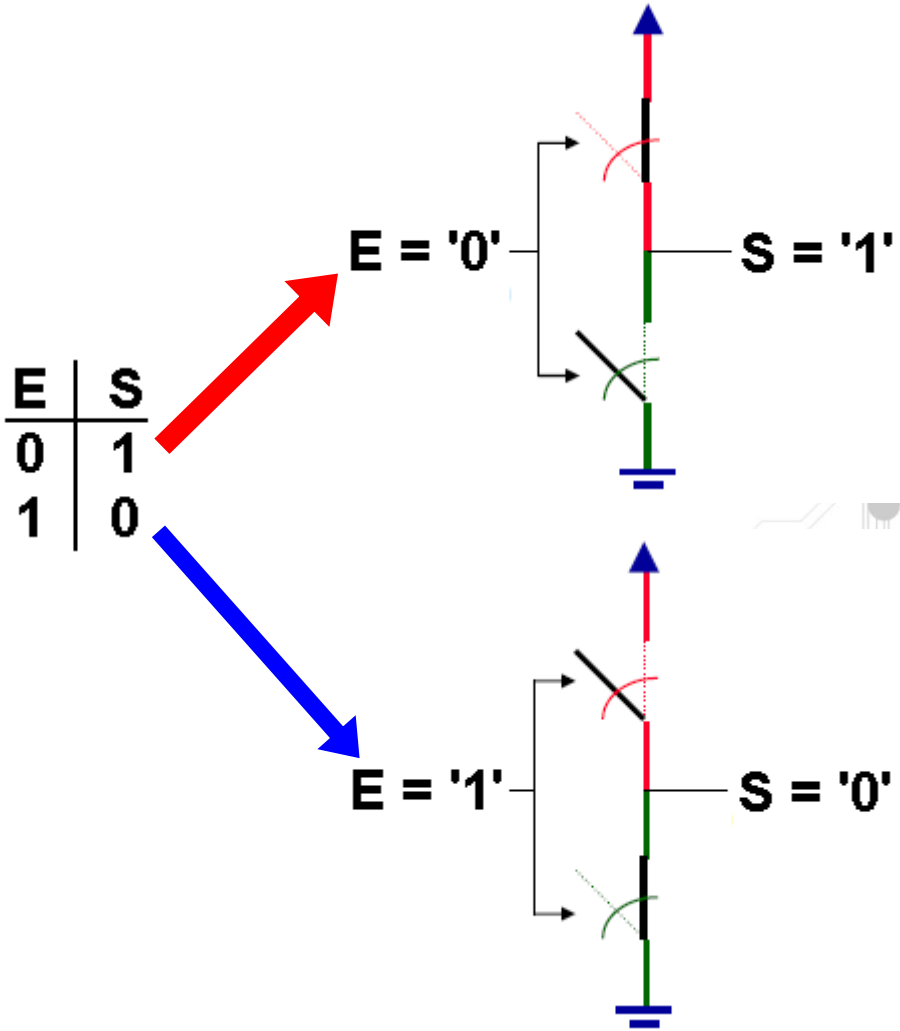
D≠S

Portas Lógicas CMOS

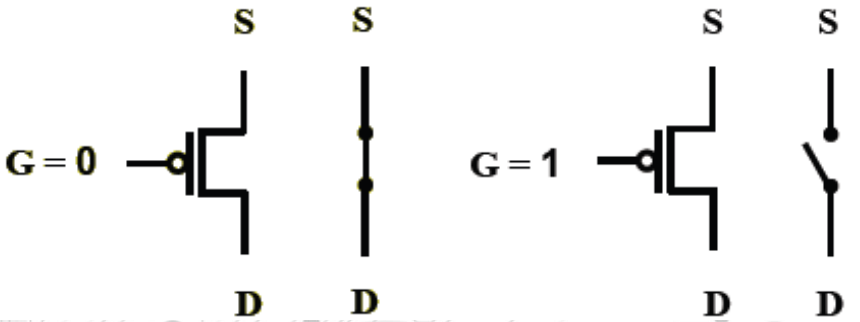
- Família Lógica CMOS
  - Plano Pull-up (PUP) é composto por transistores PMOS
    - NMOS não conduz bem o '1' lógico
  - Plano Pull-down (PDN) é composto por transistores NMOS
    - PMOS não conduz bem o '0' lógico
  - Somente funções negativas são projetadas
    - INV, NAND, NOR, ...
  - As redes de transistores PUP e PDN são complementares

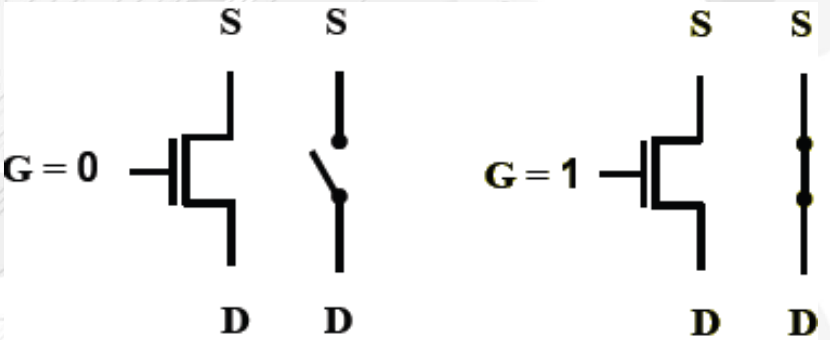


Inversor CMOS



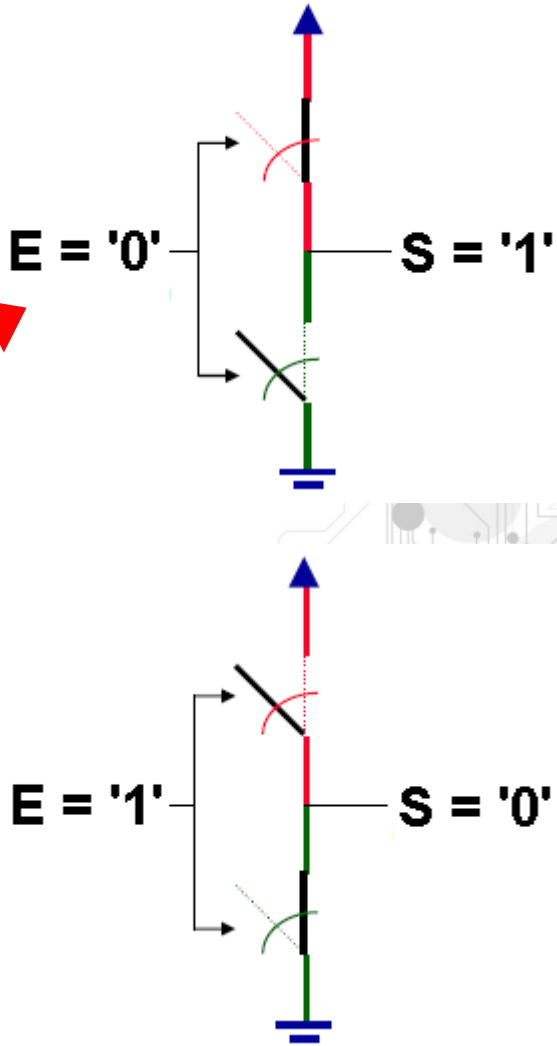
E	S
0	1
1	0

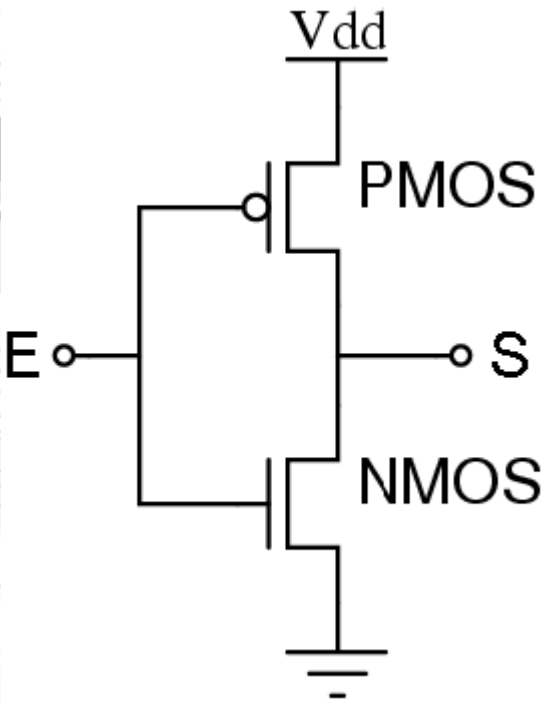




Inversor CMOS

E	S
0	1
1	0

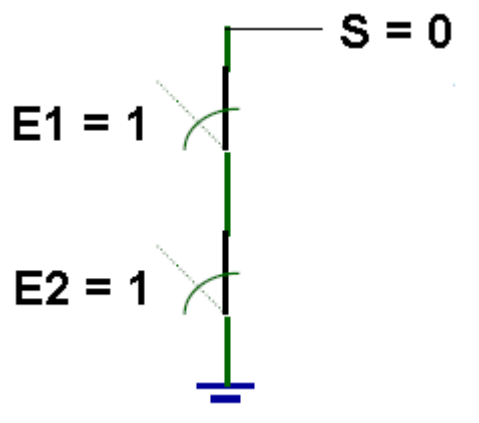


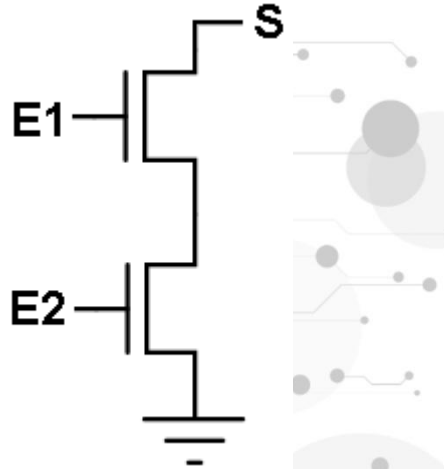


Rede de Transistores

- Transistores NMOS em série
  - Existirá um caminho condutivo SOMENTE se E1 = 1 **'E'** E2 = 1
  - Lógica NAND → S = !(E1*E2)

E1	E2	S
0	0	1
0	1	1
1	0	1
1	1	0

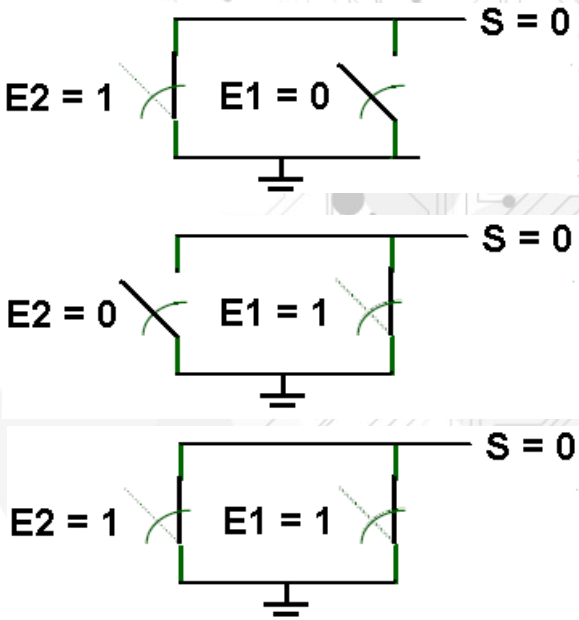


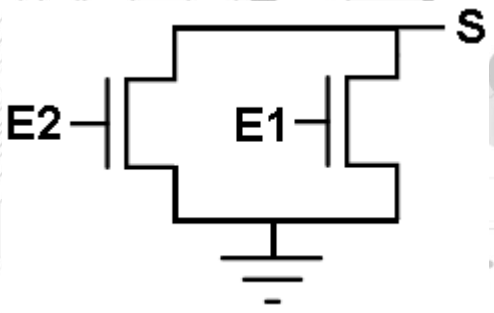


Rede de Transistores

- Transistores NMOS em Paralelo
  - Existirá caminho se E1 = 1 **'OU'** E2 = 1
  - Lógica NOR → S = !(E1 + E2)

E1	E2	S
0	0	1
0	1	0
1	0	0
1	1	0

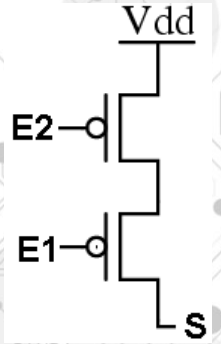




Rede de Transistores

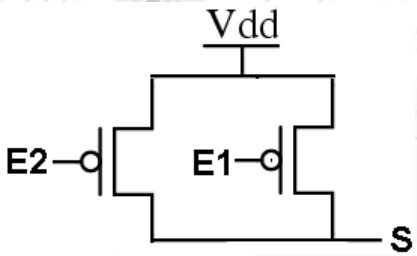
- Transistores PMOS em série
  - Existirá um caminho condutivo SOMENTE se E1 = 0 **'E'** E2 = 0
  - Porta lógica NOR

E1	E2	S
0	0	1
0	1	0
1	0	0
1	1	0



- Transistores PMOS em paralelo
  - Existirá caminho se E1 = 0 **'OU'** E2 = 0
  - Porta lógica NAND

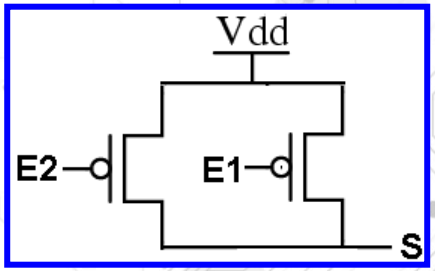
E1	E2	S
0	0	1
0	1	1
1	0	1
1	1	0

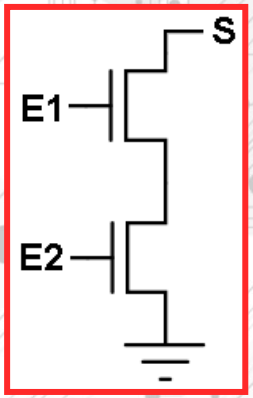


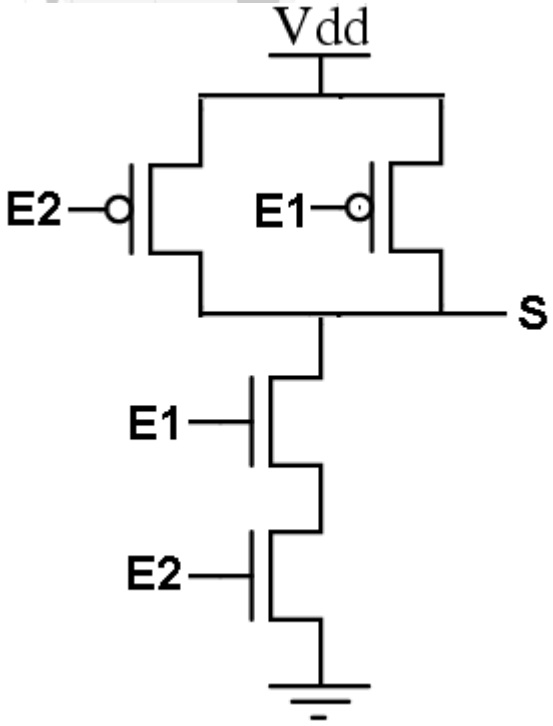
Porta Lógica NAND

- **S = !(E1 * E2)**

E1	E2	S
0	0	1
0	1	1
1	0	1
1	1	0



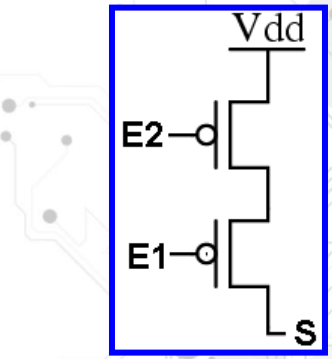


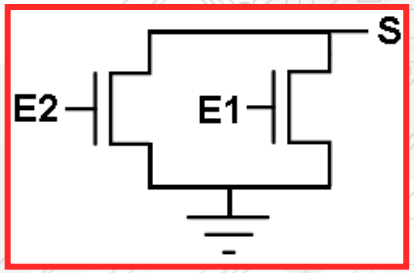


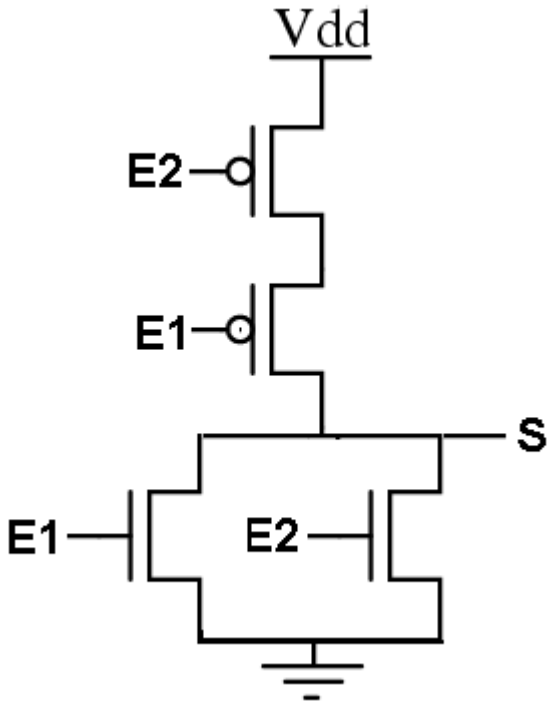
Porta Lógica NOR

- **S = !(E1 + E2)**

E1	E2	S
0	0	1
0	1	0
1	0	0
1	1	0







Portas Lógicas CMOS

- Regras Básica para construção:
  - Considere que a equação lógica sempre seja negada. Caso esta seja positiva, ao final será necessário acrescentar um inversor na saída da porta.
  - Projete uma associação de transistores NMOS para a rede pull-down.
  - Construa a rede pull-up com configuração complementar a rede pull-down

Portas Lógicas CMOS

- **S = !(A + (B*C))**

1. **Considere que a equação lógica sempre seja negada**. (Caso esta seja positiva, ao final será necessário acrescentar um inversor na saída da porta).
2. **Projete uma associação de transistores NMOS para a rede pull-down.**
3. **Construa a rede pull-up com configuração complementar a rede pull-down**

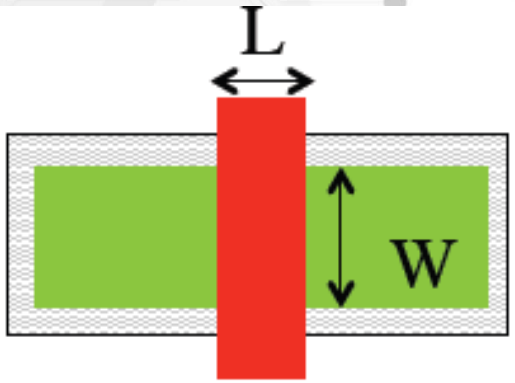
A	B	C	S
0	0	0	1
0	0	1	1
0	1	0	1
0	1	1	0
1	0	0	0
1	0	1	0
1	1	0	0
1	1	1	0

Projeto Físico

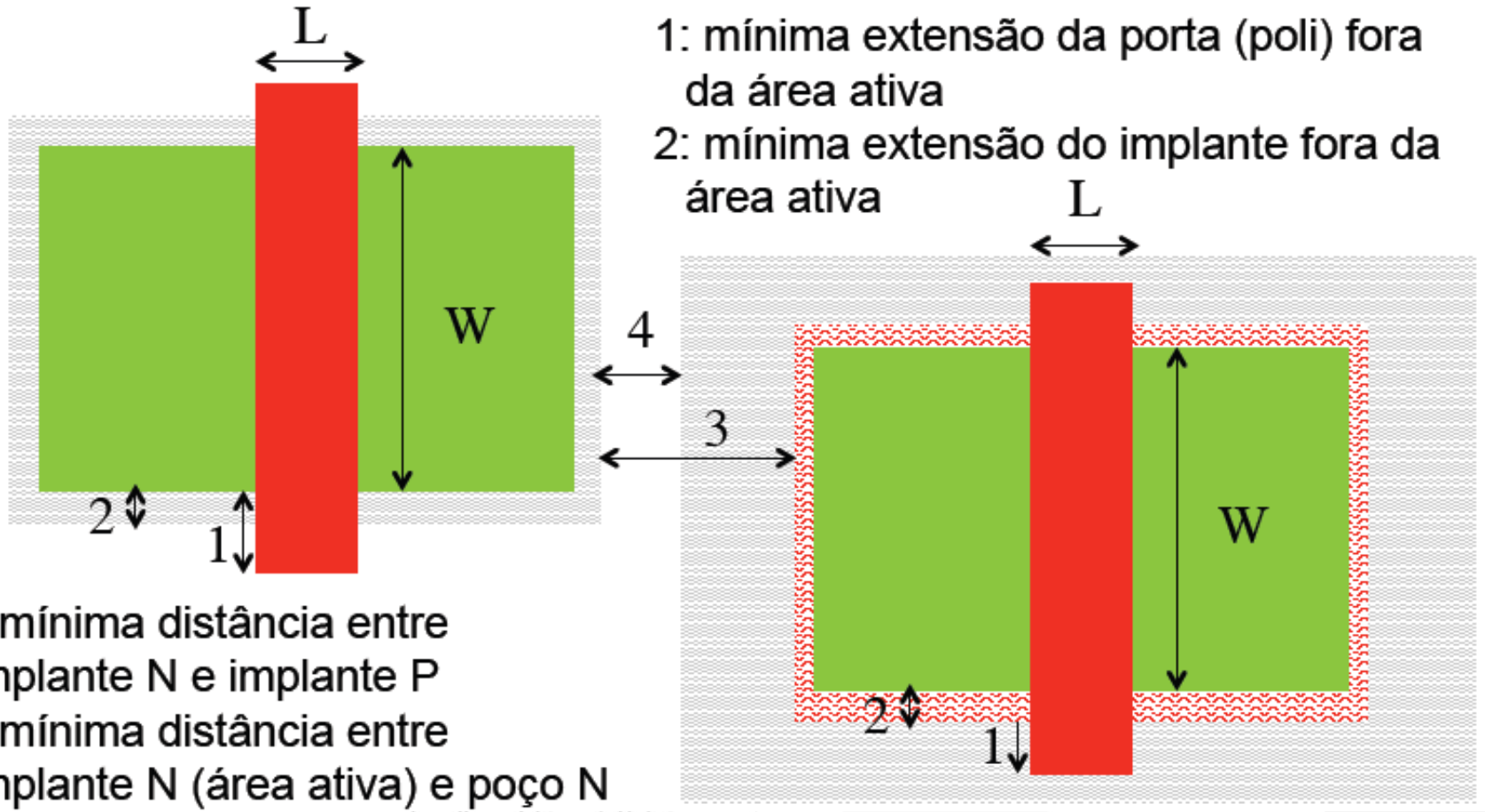
- Desenho do Leiaute das máscaras para fabricação do circuito integrado.
- Envolve:
  - Regras de Desenho (*design rules)*
  - Associações dos transistores
  - Posicionamento de transistores, fios e contatos

Regras de Desenho

- Definição das menores larguras e distâncias entre as camadas do leiaute
- Dimensões mais importantes
  - Comprimento do canal (L):
    - Em circuitos digitais, usualmente é o comprimento mínimo permitido pela tecnologia CMOS escolhida
  - Largura do canal (W):
    - Definido pelo projetista com base na área e no desempenho desejado



Regras de Desenho



1: mínima extensão da porta (poli) fora da área ativa

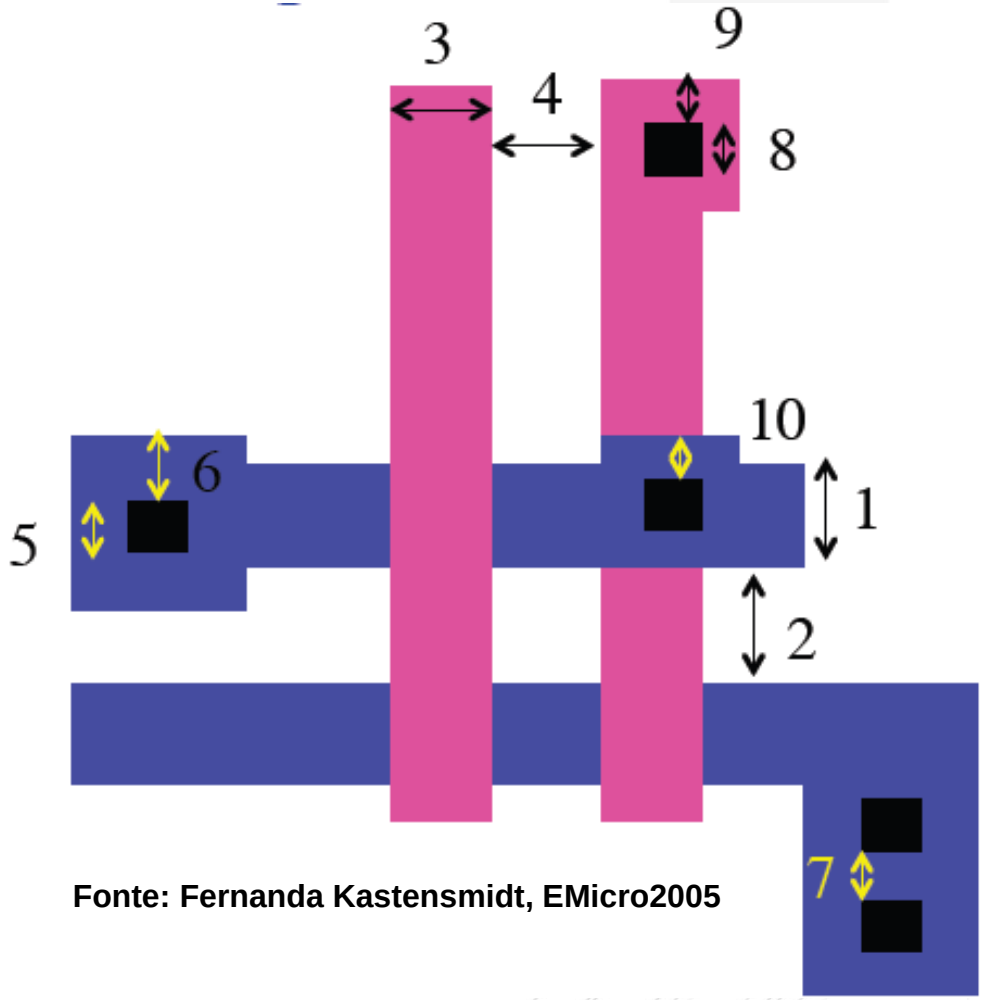
2: mínima extensão do implante fora da área ativa

3: mínima distância entre implante N e implante P

4: mínima distância entre implante N (área ativa) e poço N

Fonte: Fernanda Kastensmidt, EMicro2005

Regras de Desenho

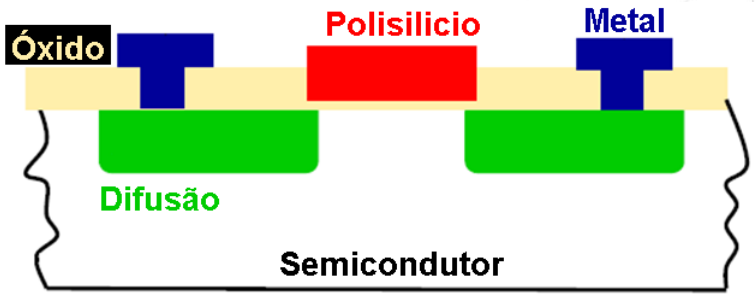


Fonte: Fernanda Kastensmidt, EMicro2005

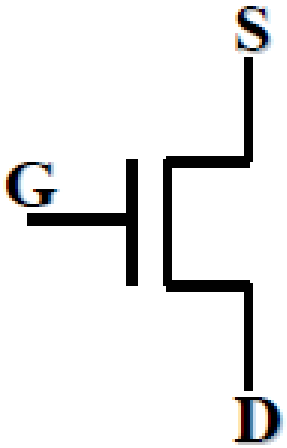
1: mínima largura de metal 1
2: mínima distância entre metal 1
3: mínima largura de metal 2
4: mínima distância entre metal 2
5: mínima largura do contado
6: mínima extensão de metal 1 para fora do contato
7: mínima distância entre contatos
8: mínima largura de via
9: mínima extensão de metal 2 para fora da via
10: mínima extensão de metal 1 para fora da via

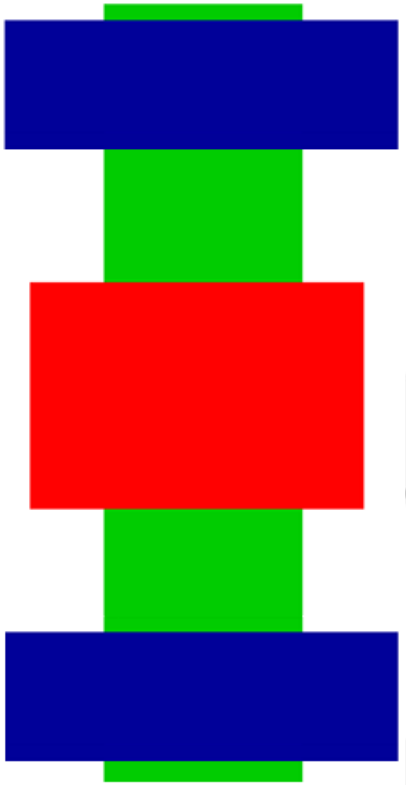
Leiaute Transistor MOS

Corte Transversal

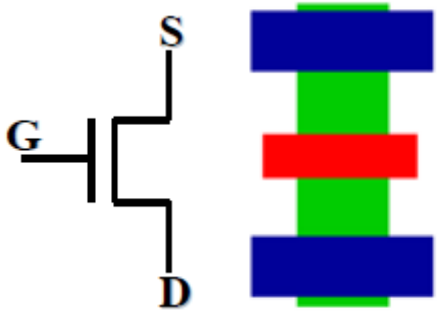


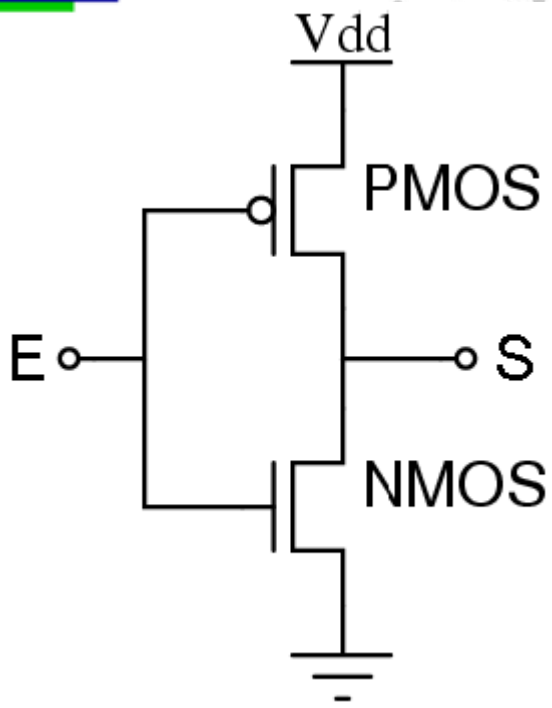
Leiaute

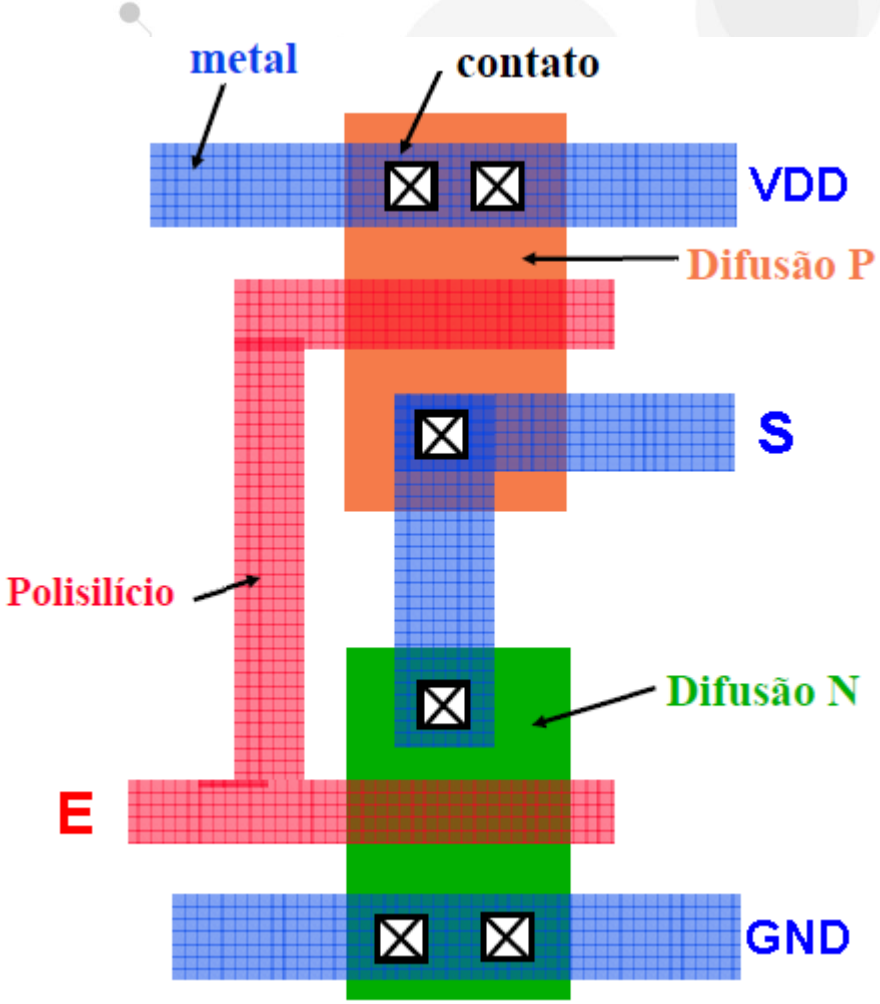




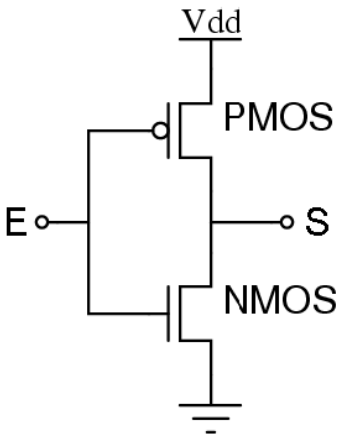
Inversor CMOS – Projeto Físico

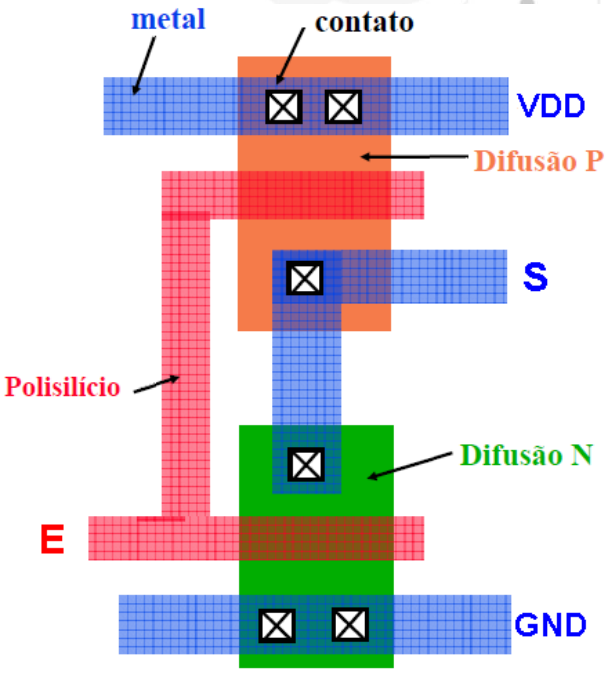


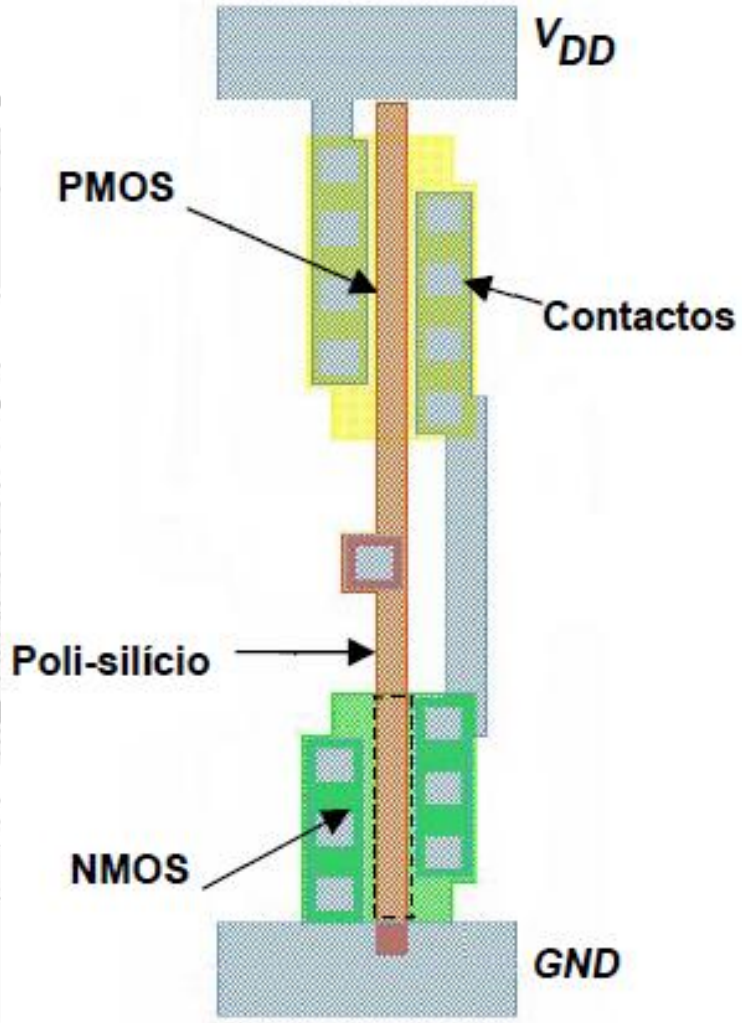




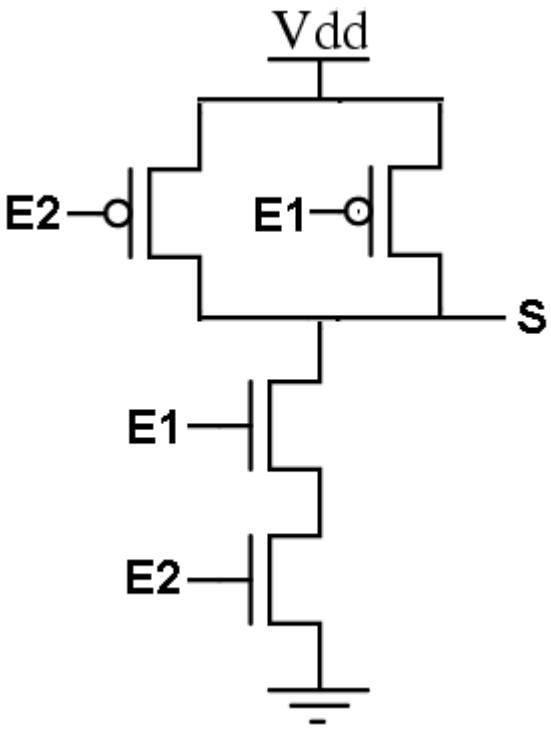
Inversor CMOS – Projeto Físico

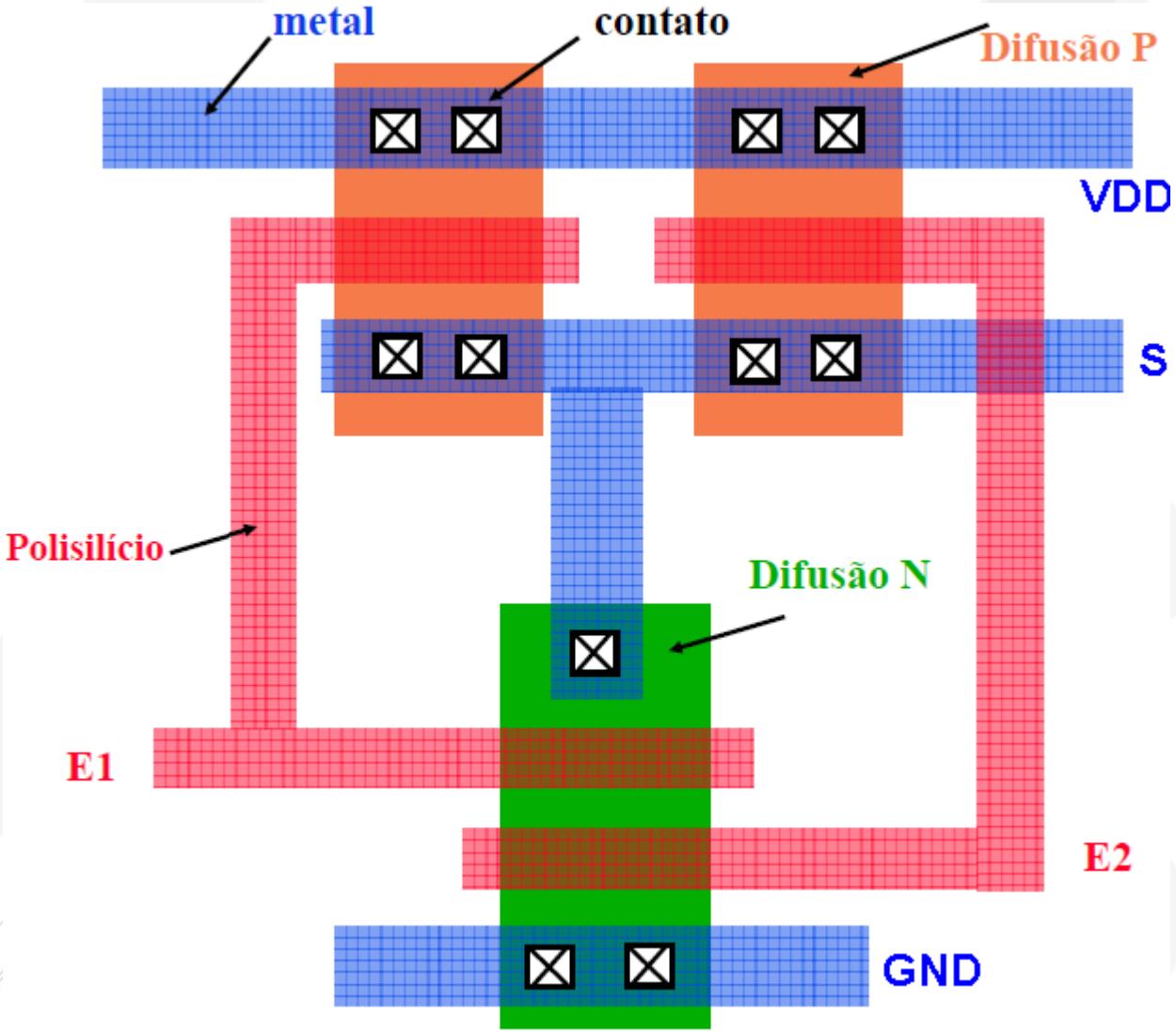






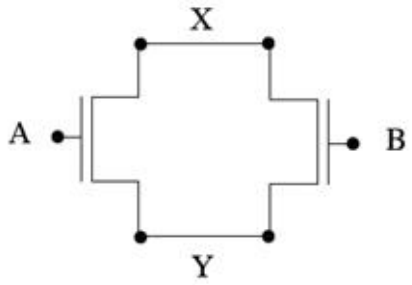
NAND CMOS – Projeto Físico

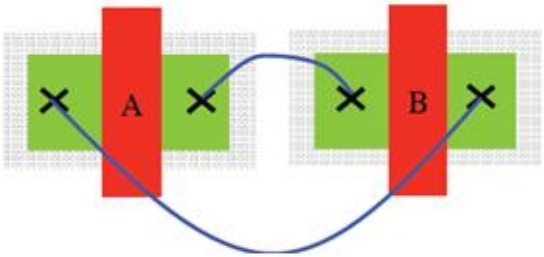


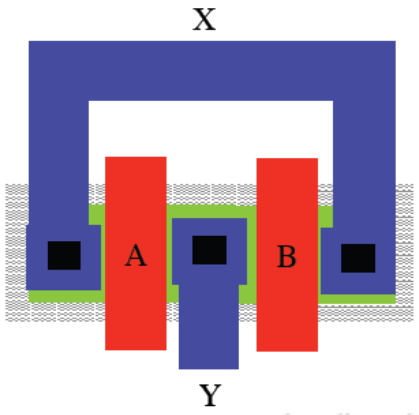


Compartilhamento de Difusão

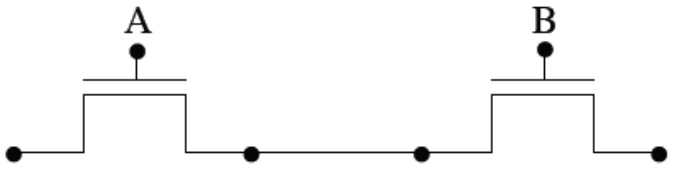
Transistores em Paralelo

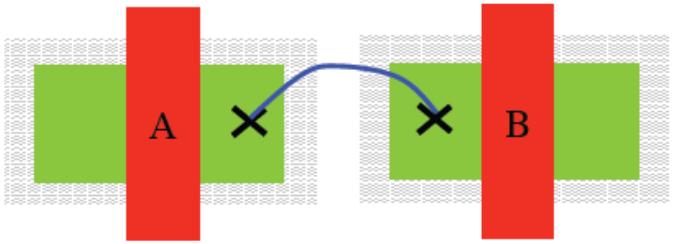


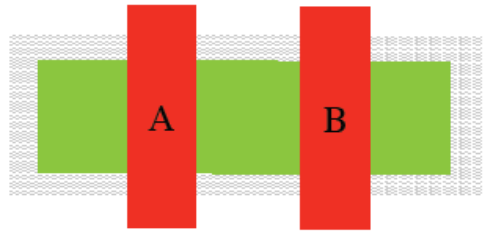




Transistores em Série



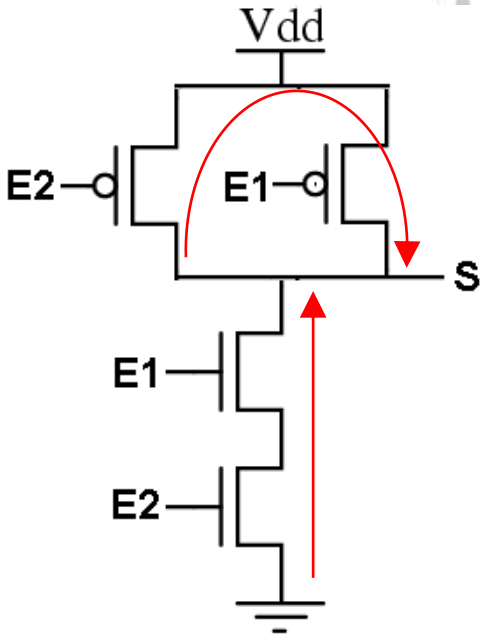


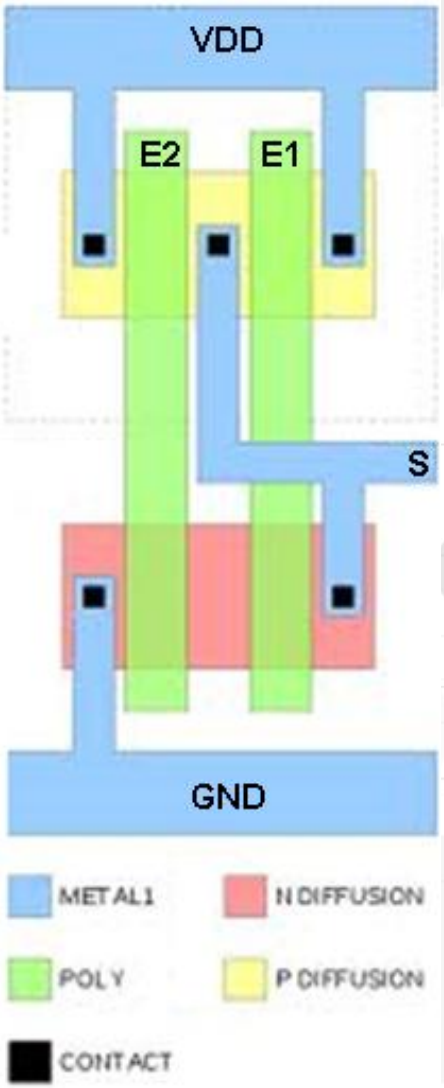


Fonte: José Guntzel, EMicro2010

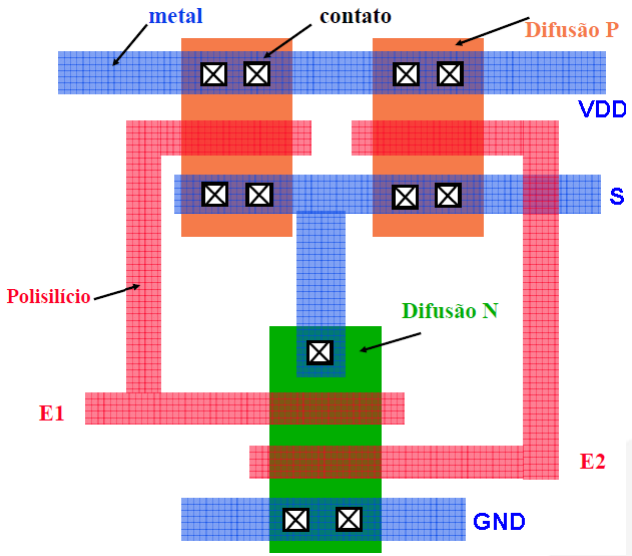
Caminho de Euler

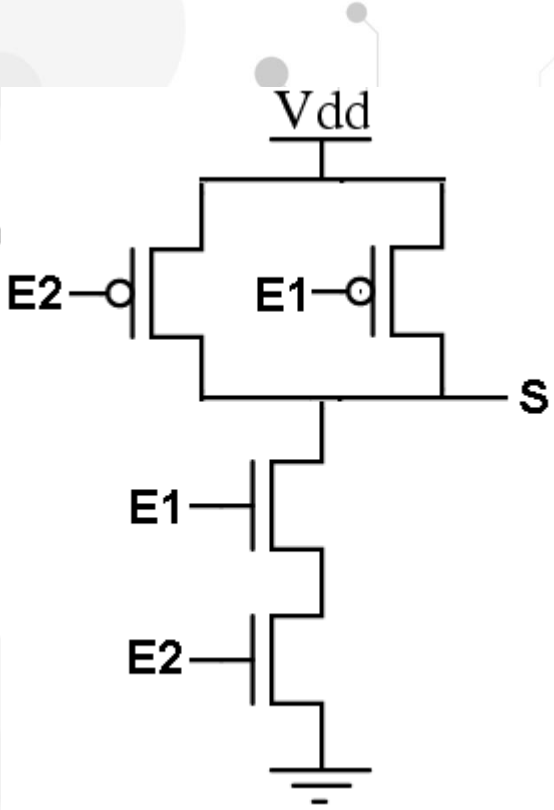
- É um caminho que passa por cada transistor do circuito exatamente um vez
  - # difusões = # caminhos
  - Casamento de Poli = Matching das entradas

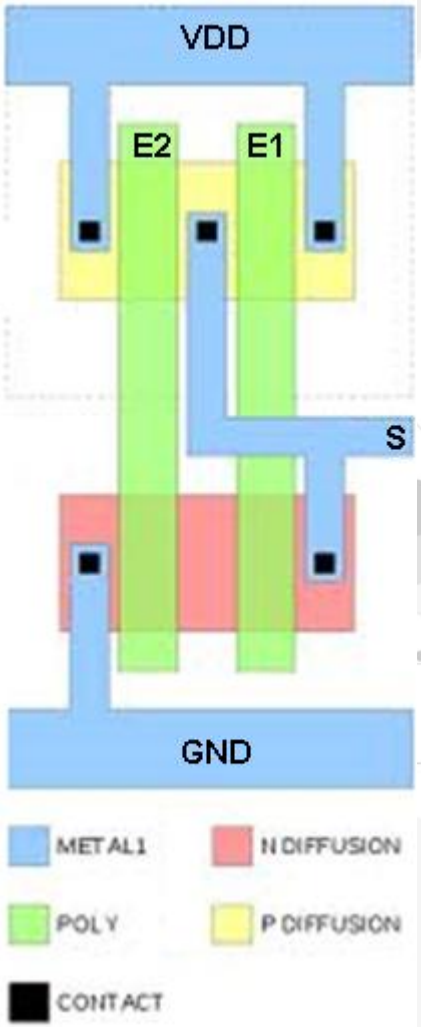




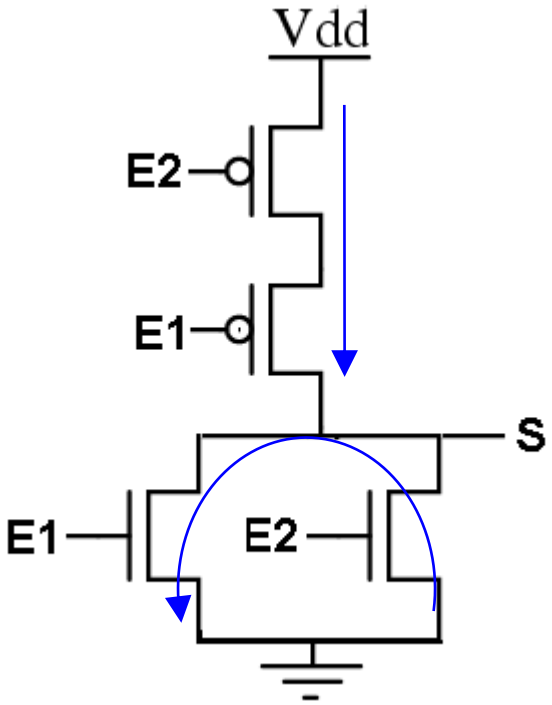
NAND CMOS – Projeto Físico

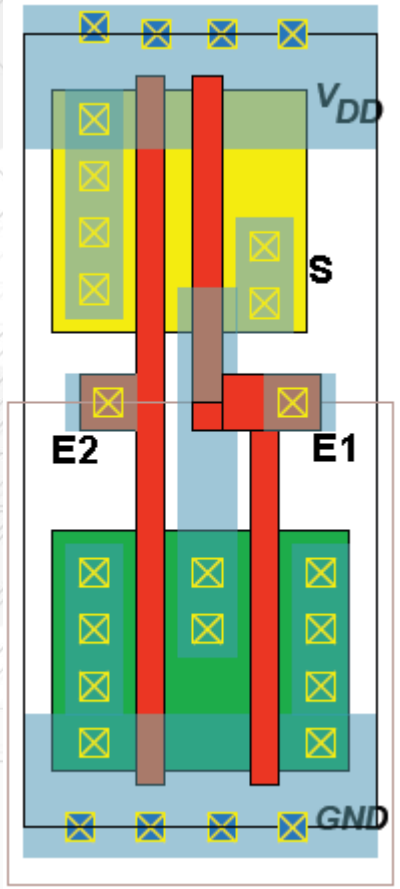




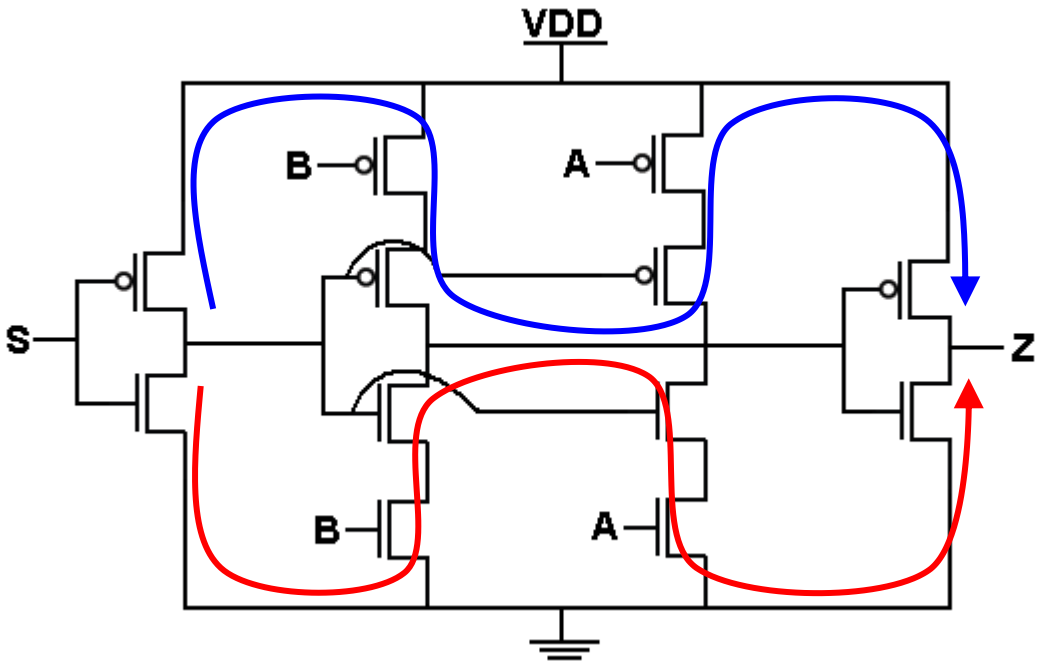


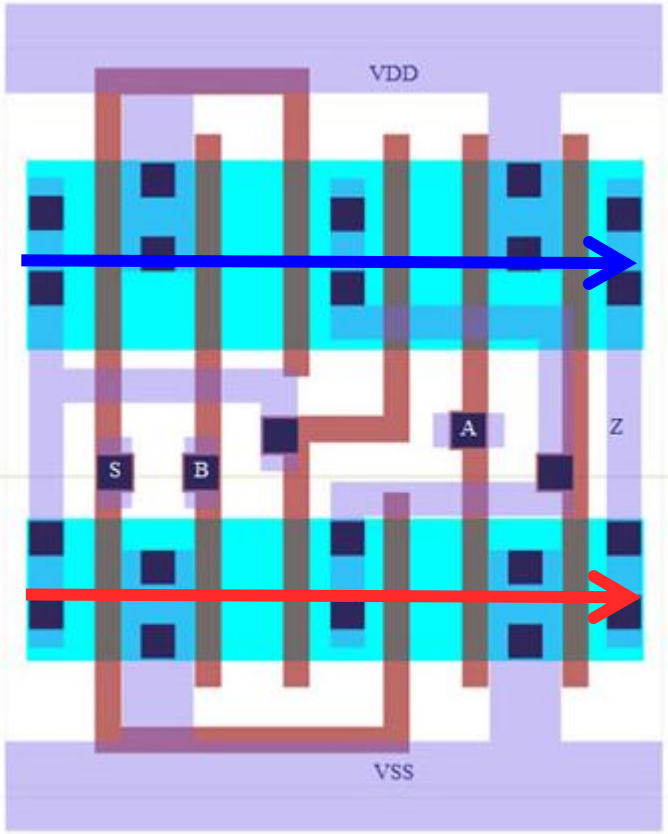
NOR CMOS – Projeto Físico



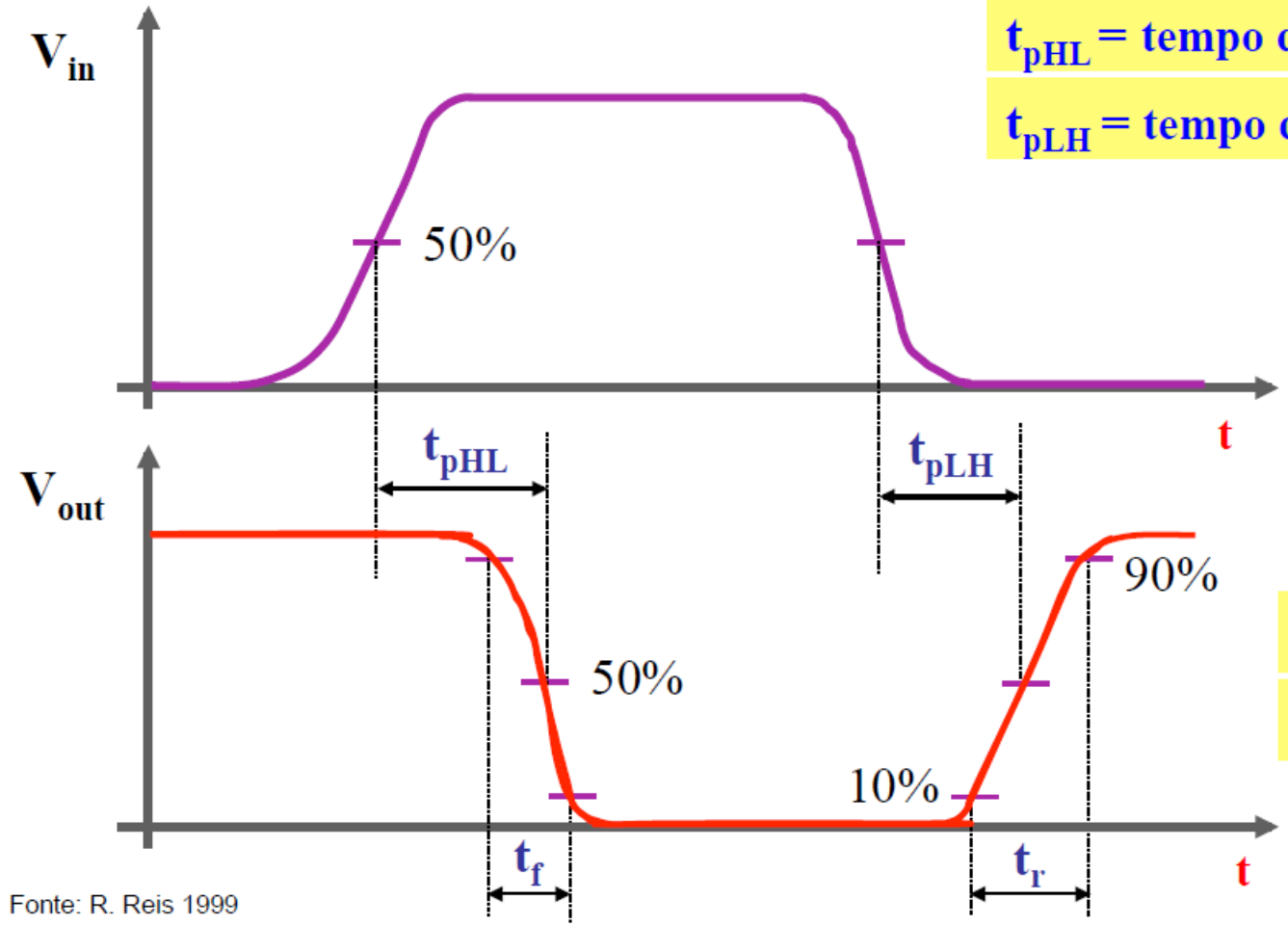


Porta Lógica Complexa





Características de Desempenho – Definição Atraso



Fonte: R. Reis 1999

t_{pHL} = tempo de propagação 1 ⇒ 0

t_{pLH} = tempo de propagação 0 ⇒ 1

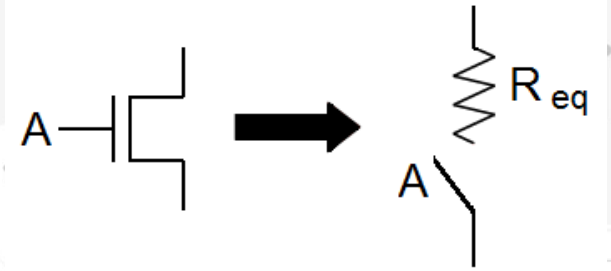
$$t_p = \frac{t_{pLH} + t_{pHL}}{2}$$

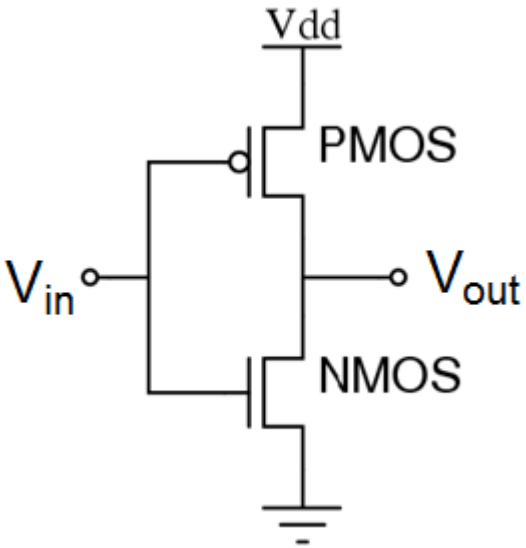
t_f = tempo de descida

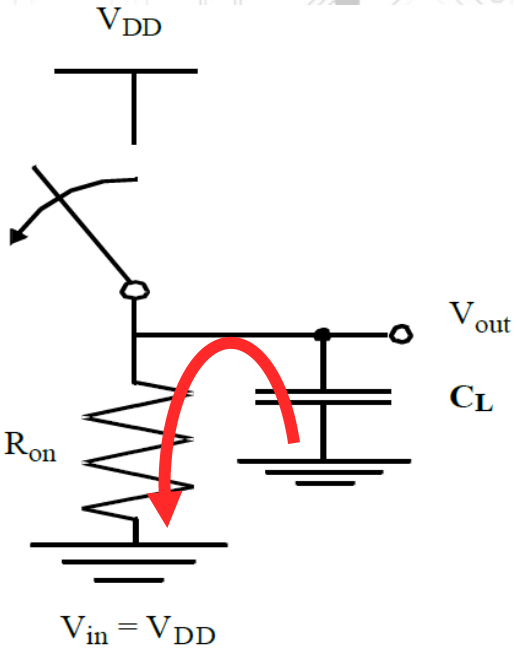
t_r = tempo de subida

Atraso de Propagação

- Aproximação por circuito RC

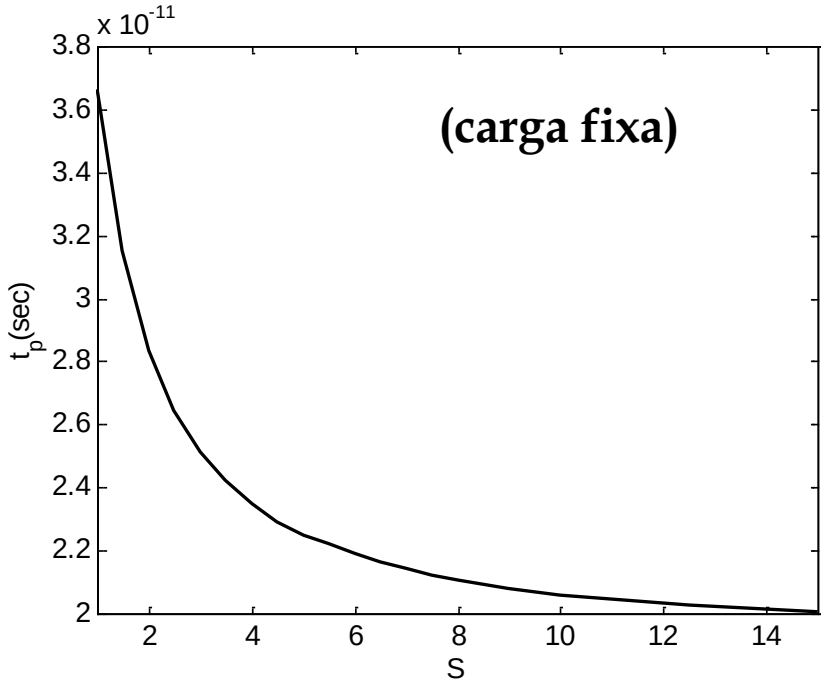






Atraso de Propagação

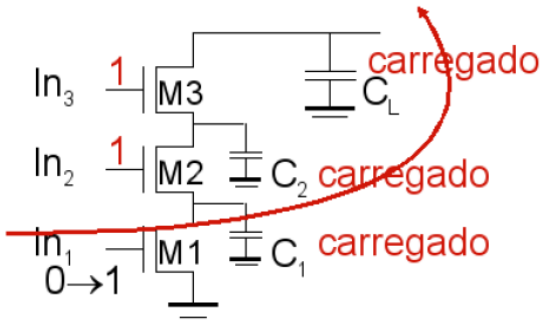
- Dependências do Atraso:
  - Tamanho dos transistores
    - Maior o W dos transistores → maior a capacidade de corrente → **Maior o desempenho**
      - Modelo RC: Maior o W → Menor R



Atraso de Propagação

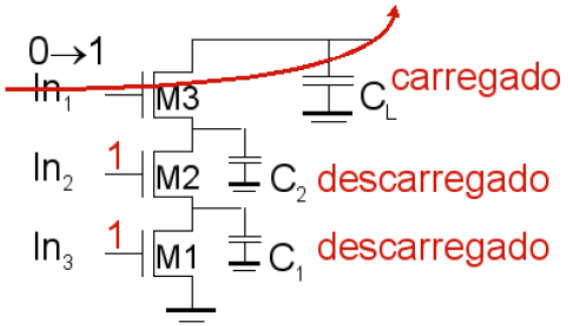
- Dependências do Atraso:
  - Capacitância de saída
    - Menor a capacitância de saída → Menor a quantidade de carga que deverá fluir pelos transistores → **Maior o desempenho**
      - Modelo RC: Maior Capacitancia de Saída → Maior C
  - Rede de transistores

caminho crítico



atraso determinado pela descarga de C_L, C_1 and C_2

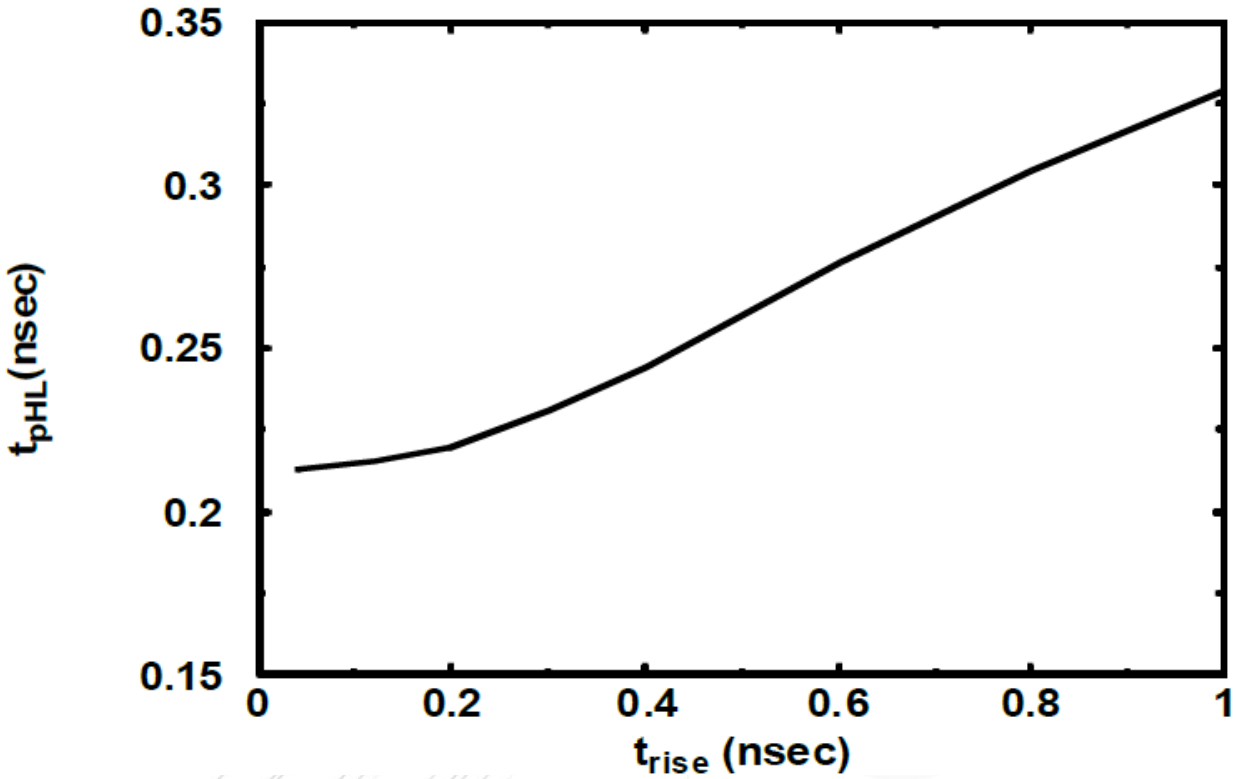
caminho crítico



atraso determinado pela descarga de C_L

Atraso de Propagação

- Dependência
  - Influência do slope do sinal de entrada
    - Desconsiderada na aproximação por circuito RC



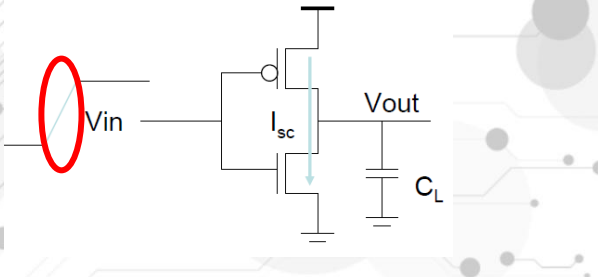
Característica de Potência – Definição de Potência

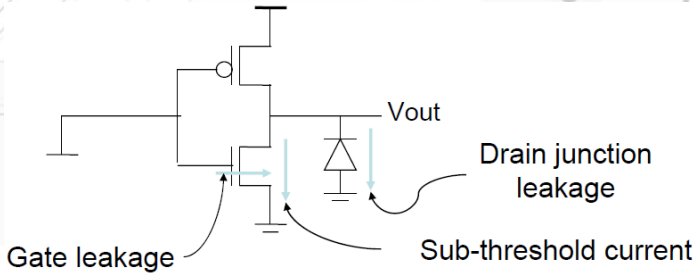
$$P_{total} = P_{dynamic} + P_{static}$$

$$P_{dynamic} = P_{switching} + P_{short\ circuit}$$

- $P_{switching}$ depende da carga e descarga das capacitâncias do circuito
- $P_{Short\text{-}circuit}$ ocorre quando ambas redes de transistores PMOS e NMOS estão parcialmente conduzindo durante uma transição
- P_{static} é o consumo indesejado quando o circuito não realiza nenhuma operação (dispositivo não ideal)

$$P_{switching} = \alpha C V_{DD}^2 f$$





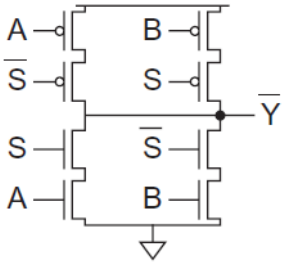
Característica de Potência – Low Power Design

- Redução da Potência Dinâmica
  - V_{DD}: utilizar a menor tensão de alimentação possível
  - α: evitar chaveamentos desnecessários
    - clock gating, sleep mode
  - C: transistores menores, fios de roteamento mais curtos
  - f: utilizar a menor frequencia possível

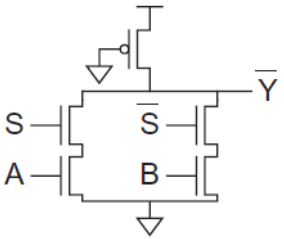
- Redução da Potência estática
  - Uso "seletivo" de transistores com baixa tensão de limiar (V_{th})
  - Explorar técnicas de redução:
    - Transistores em série (stack effect)
    - Polarização do substrato
    - Redução da temperatura

Outras Famílias Lógicas

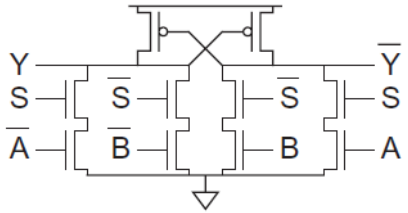
Static CMOS



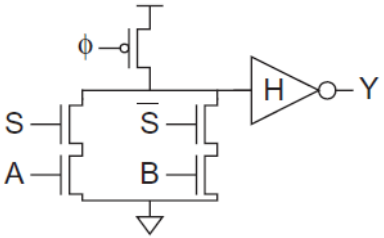
Pseudo-nMOS



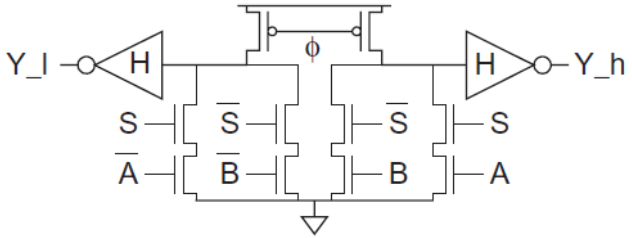
CVSL



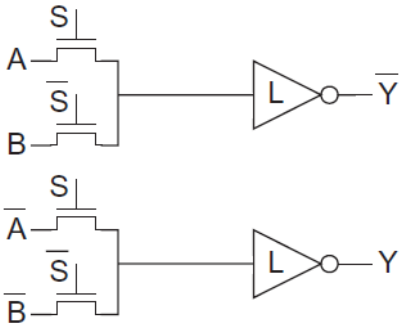
Domino



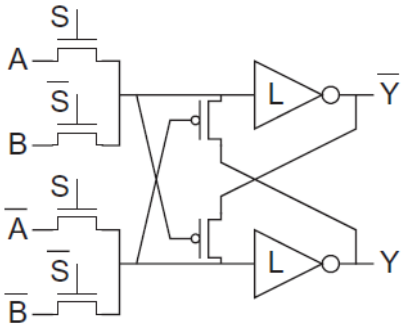
Dual-Rail Domino



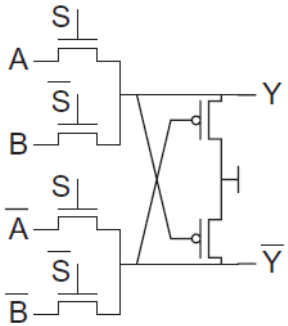
CPL



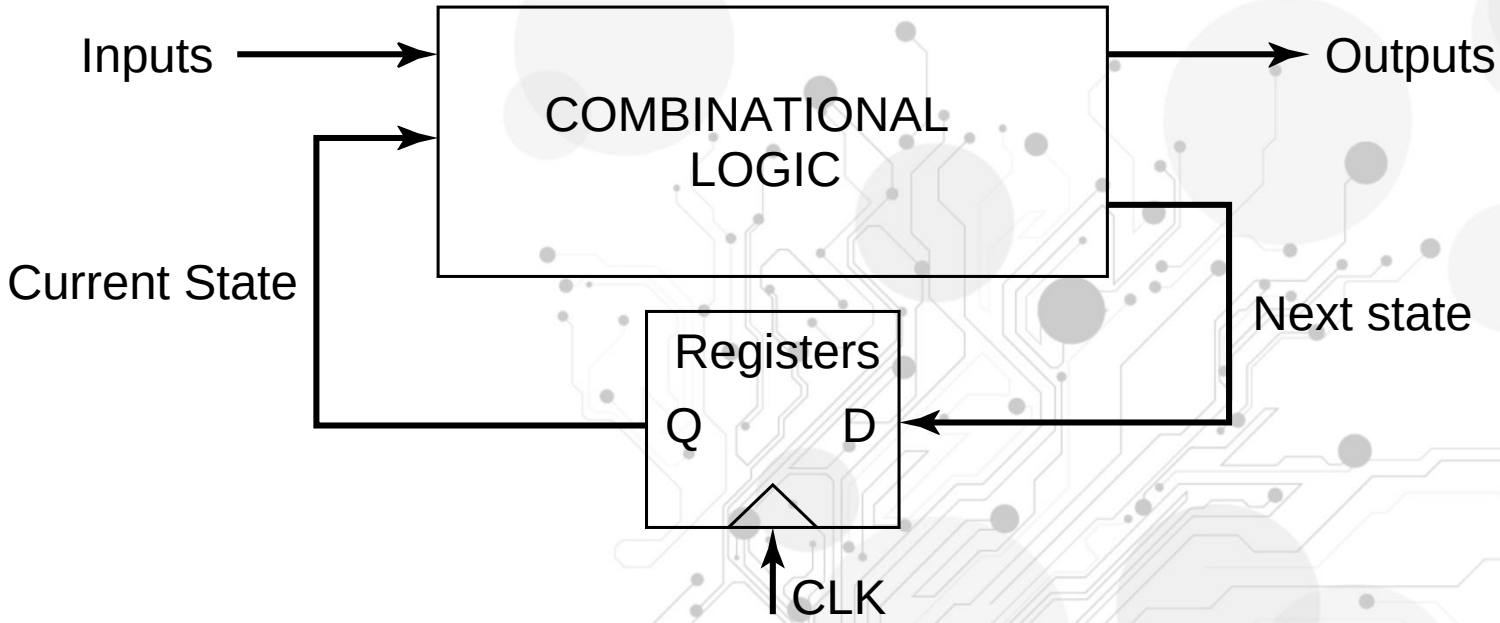
EEPL



DCVSPG

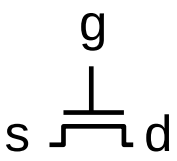


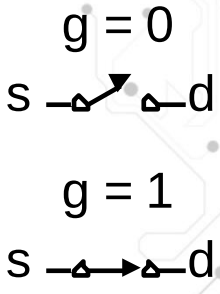
Circuitos Sequenciais

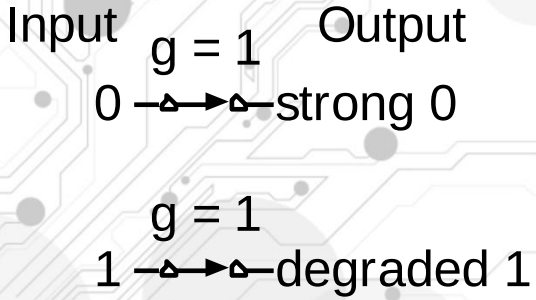


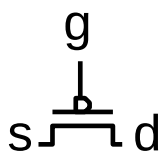
- Cruciais em circuitos síncronos
  - Desempenho / área / Potência
- 2 mecanismos de armazenamento
  - Feedback positivo (Inversor de realimentação)
  - "Charge-based" (Alta impedância)

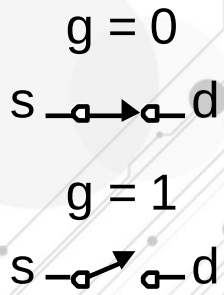
- Pass Transistors
  - Transistores (literalmente) utilizados como chaves

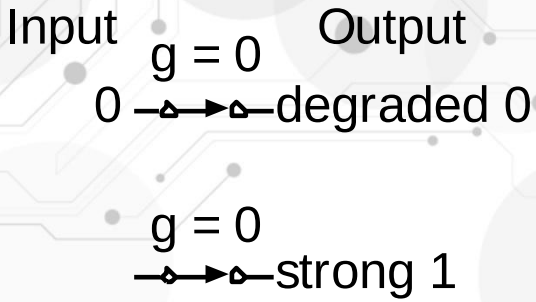




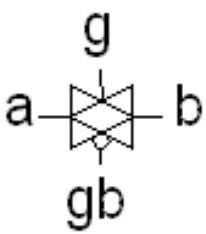


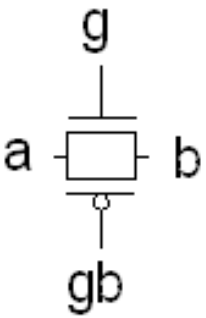




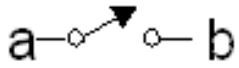


- Transmission gates

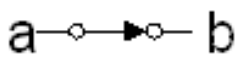




g = 0, gb = 1



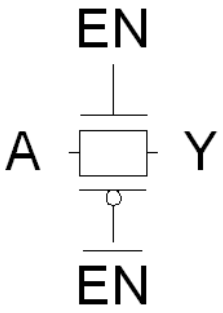
g = 1, gb = 0

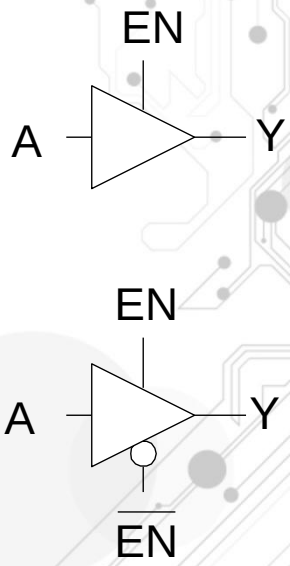


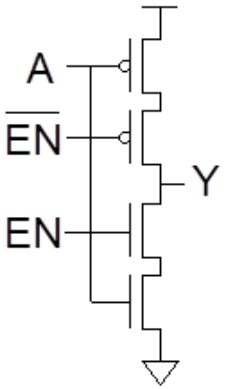
Input	Output
g = 1, gb = 0	
0	strong 0
g = 1, gb = 0	
1	strong 1

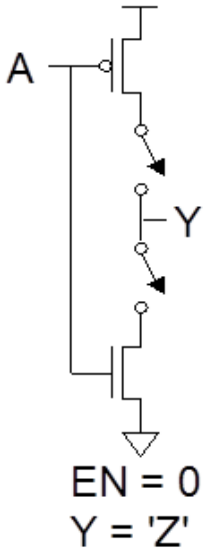
- Inversor Tri-State
  - Saída em Alta impedância quando EN = 0

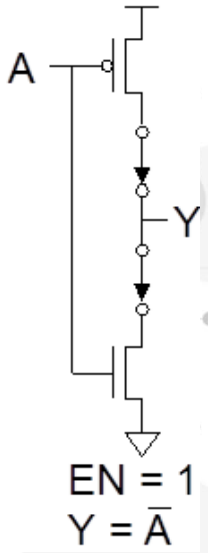
EN	A	Y
0	0	Z
0	1	Z
1	0	0
1	1	1







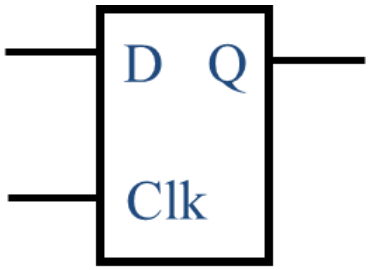


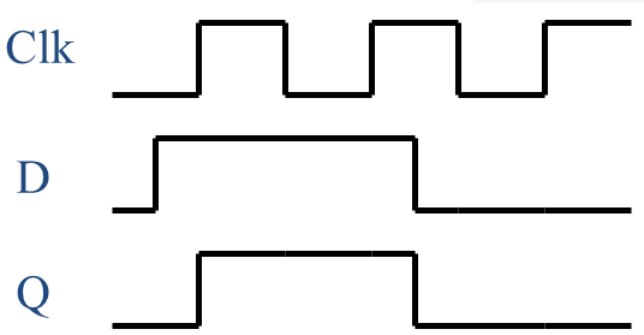


- Latch versus Register/Flip-Flop

Latch – Sensível a nível

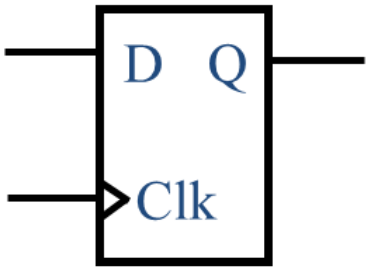
Positive Level Sensitive Latch

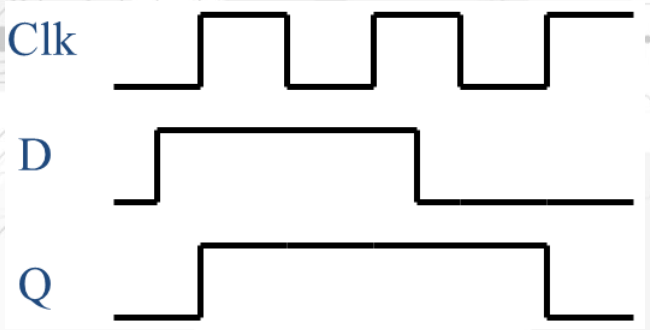




Flip-Flop – Sensível a borda

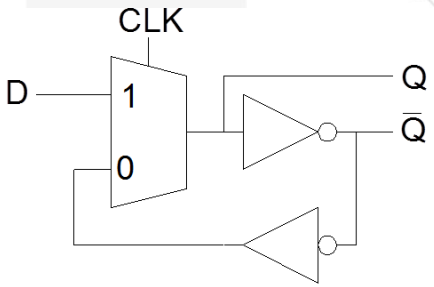
Positive Edge Sensitive Flip-Flop

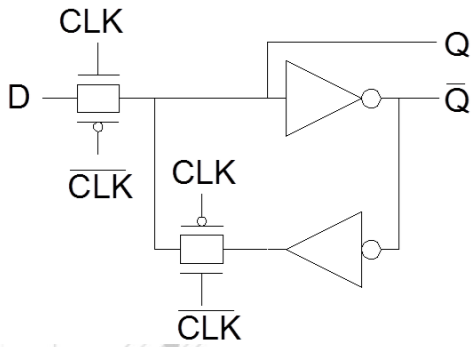




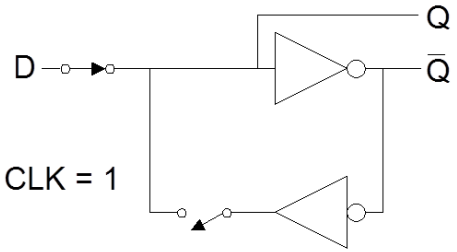
Circuitos Sequenciais

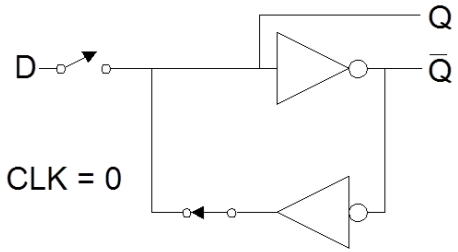
- Projeto Latch D

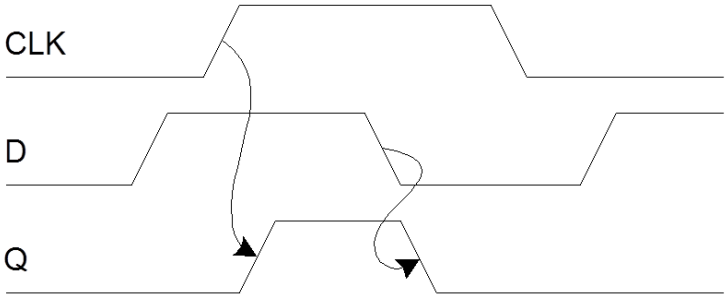




- Operação Latch

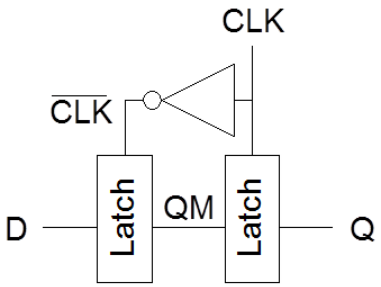


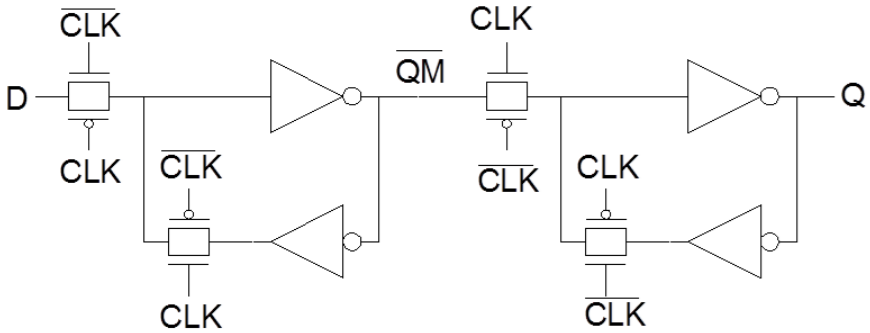




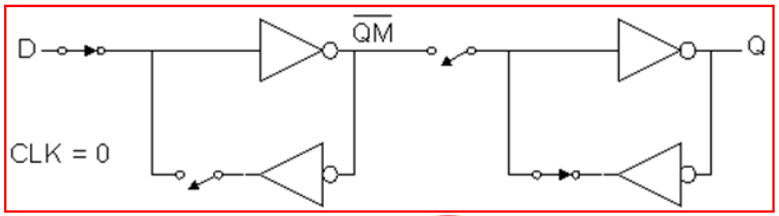
Circuitos Sequenciais

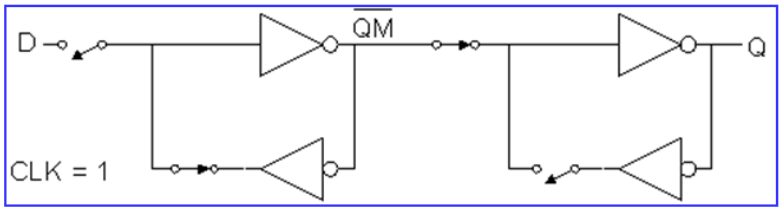
- Projeto Flip-Fl

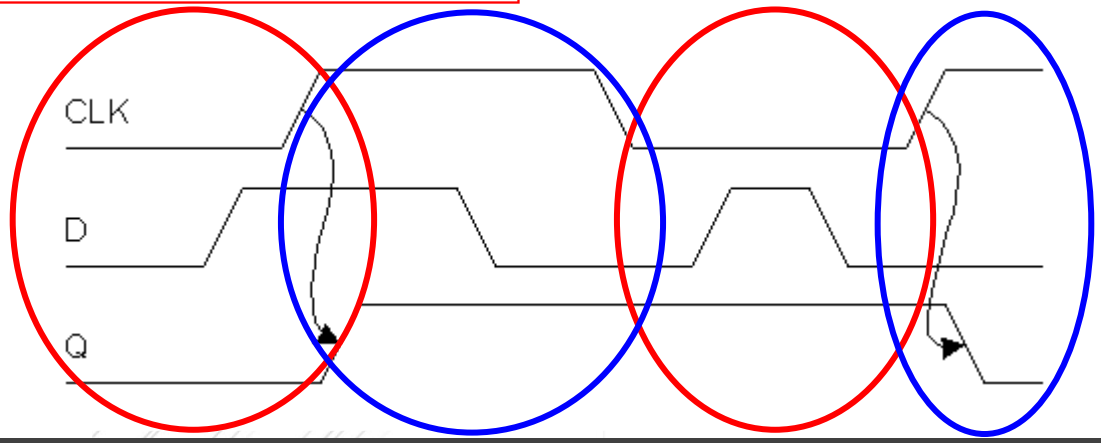




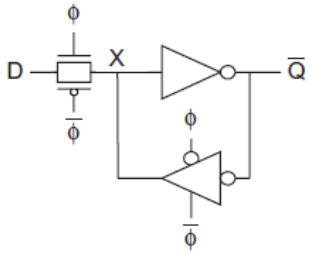
- Operação Flip-Flop

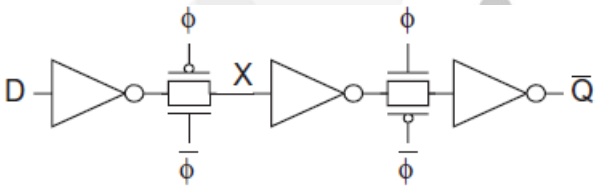


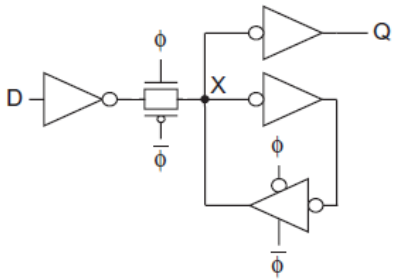


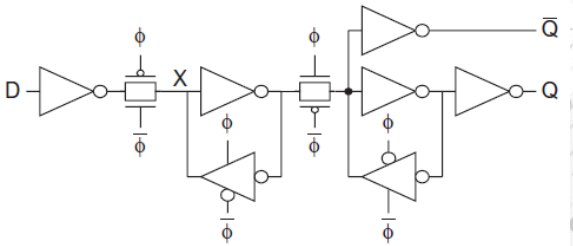


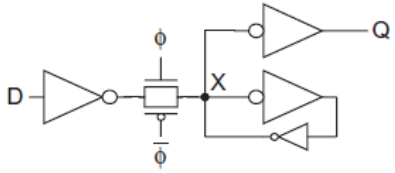
Circuitos Sequenciais

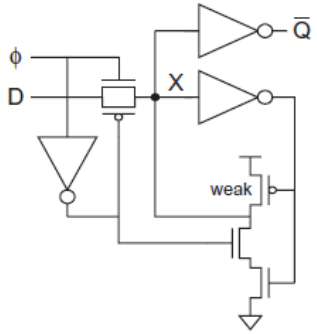


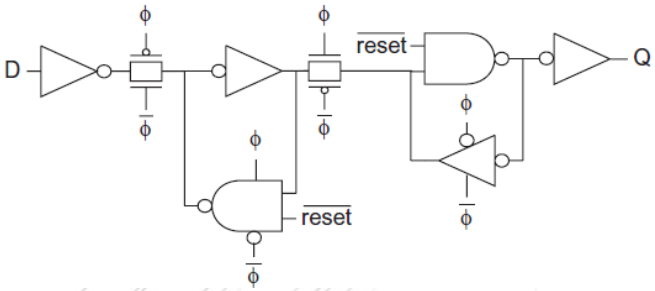


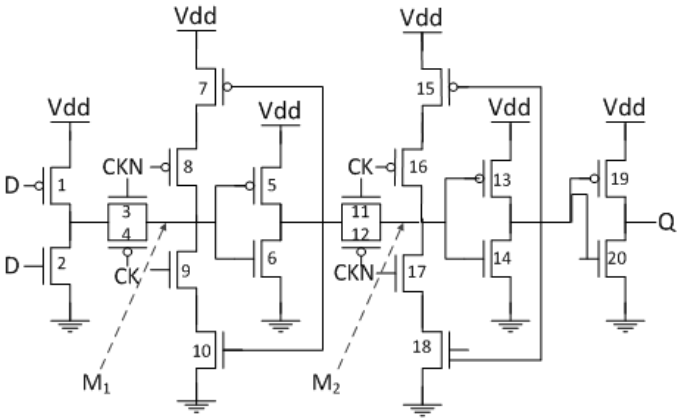


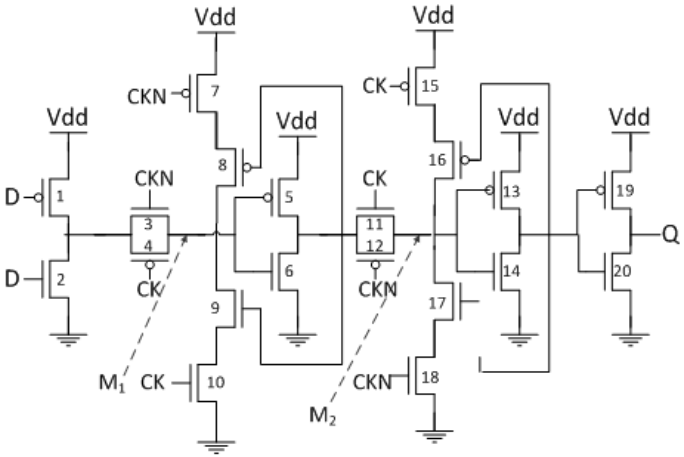












Bibliografia

- RABAEY, J; CHANDRAKASAN, A.; NIKOLIC, B. Digital Integrated Circuits: a design perspective. 2nd Edition. Prentice Hall, 2003.
- WESTE, Neil; HARRIS, David. CMOS VLSI Design: a circuits and systems perspective. Addison-Wesley, 3nd Edition, 2004.
- UYEMURA, John P. CMOS Logic Circuit Design. Kluwer Academic Publishers, February 1999.

EMICRO/SIM 2013
XV Escola de Microeletrônica da SBC / XXVIII Simpósio Sul de Microeletrônica
Porto Alegre, 29 de abril a 3 de maio de 2013

Portas Lógicas CMOS

Muito Obrigado

paulobutzen@furg.br

Organização
UFRGS

Promoção
SBC CAS SBC IEEE

Apoio
FAPERGS CNPq CAPES CEITEC S.A semiconductors